DATA MERCANTIL

São Paulo

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM √ TRANSPARÊNCIA, √ SEGURANÇA E √ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, ***Quarta-Feira,*** *11 de Março de 2026 | edição nº 1483*

R$ 2,50

MORAES NOMEIA PARA CARGO DE CONFIANÇA NO STF DELEGADO QUE INDICIOU BOLSONARO POR TRAMA GOLPISTA

O delegado da Polícia Federal Fábio Shor, responsável pelo inquérito do caso da trama golpista de 2022 e pelo indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi nomeado assessor no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, no STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele também comandou o inquérito das fake news, instaurado em 2019 pelo então presidente Dias Toffoli e que segue aberto desde então, e o das milícias digitais.

A nomeação foi assinada pelo presidente da corte, Edson Fachin, e publicada no Diário Oficial da União nesta terça-feira (10).

Shor está formalmente lotado, a partir desta data, em "cargo em comissão de assessor de ministro, nível CJ-3", a posição de maior nível hierárquico após a do chefe de gabinete. Trata-se de função de assessoria direta ao magistrado. Há cargos comissionados que só podem ser preenchidos por servidores concursados, em qualquer órgão. Já os CJs não demandam esse vínculo efetivo.

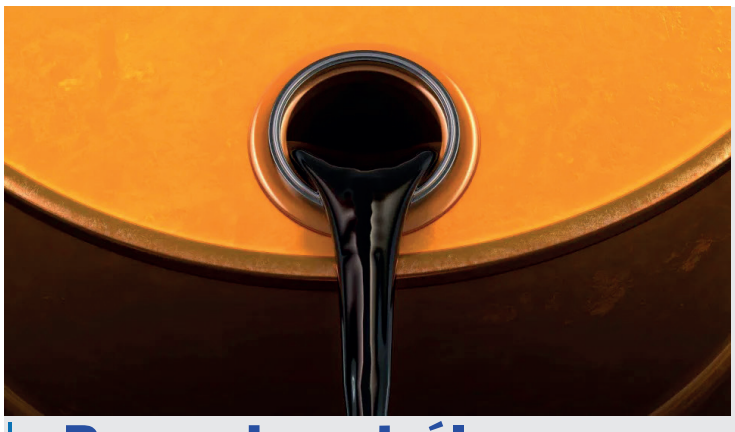
A nomeação ocorre em meio a revelações da investigação da PF sobre o Banco Master envolvendo Moraes. A apuração mostra que o ministro trocou mensagens com Daniel Vorcaro no dia da prisão do ex-banqueiro.

O delegado chegou a ser ouvido pela Primeira Turma do STF em 21 de julho passado durante o processo que condenou e prendeu Bolsonaro, militares, autoridades e outros por tentativa de golpe de Estado. Ele foi indicado como testemunha pelas defesas de Filipe Martins e Marcelo Câmara, ex-assessores da Presidência.

Shor já foi alvo de diversos ataques de bolsonaristas, incluindo parlamentares.

Ana Pompeu/Folhapress

DESTAQUES DO DIA



Preço do petróleo recua mais 8% após fala de Trump sobre fim da guerra no Irã

Página 3

Brasileiros sacaram em janeiro R$ 403,29 milhões esquecidos em bancos

Página 3

Juros no crédito rural: quando a cobrança se torna abusiva

Página 5

Dino defende STF e diz que Corte mais acerta do que erra

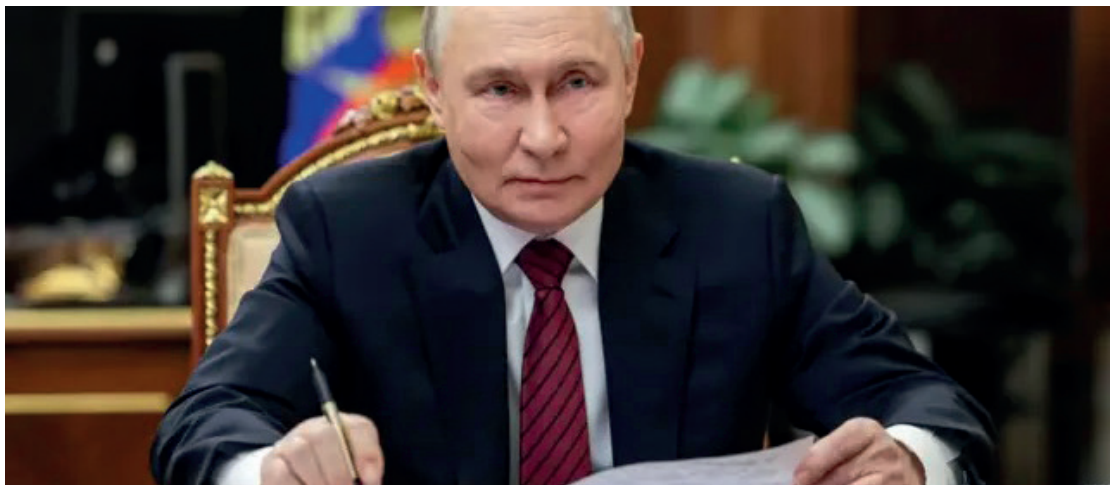
Página 4

Sem citar Master, Fachin defende distanciamento de juízes 'das partes e dos interesses em jogo'

Página 4

NO MUNDO

Putin busca ganhos com guerra no Irã, mas teme Trump na Ucrânia



O presidente Vladimir Putin busca ampliar ganhos imediatos com a turbulência decorrente da guerra iniciada por Donald Trump contra o Irã, mas tem forte desconfiança sobre o que o americano reserva para sua relação com a Rússia na esteira do novo conflito.

A avaliação foi colhida pela Folha com quatro pessoas próximas do Kremlin. Na segunda-feira (9), Putin e Trump passaram uma hora ao telefone, conversa da qual transpareceram boas notícias para o russo.

Os Estados Unidos vão, segundo Trump, aliviar algumas sanções sobre o petróleo russo para garantir o fluxo do produto no mercado mundial enquanto a guerra no Oriente Médio faz o preço da commodity flutuar violentamente.

O americano citou o risco de desabastecimento devido ao eventual fechamento do estreito de Hormuz, por onde passa um quinto da produção mundial de óleo e gás natural liquefeito. Na prática, porém, o trânsito já está interrompido devido às ações militares e à ameaça de Teerã de atacar navios.

Na semana passada, os EUA já haviam relaxado por 30 dias as punições à compra do petróleo russo pela Índia, fato celebrado por Putin.

Na segunda, antes de falar com Trump, o russo disse que estava "pronto para negociar com a Europa" o continente importava mais de 20% do óleo que consumia de Moscou antes da guerra; hoje são 6%. "Até aqui, só há um vencedor nessa guerra, a Rússia", disse o chefe do Conselho Europeu, António Costa, nesta terça (10).

Igor Gielow/Folhapress

Mulher morre após puxar rabo de elefante para tirar foto na Namíbia

Uma mulher morreu após um ataque de elefante na região de Omusati, na Namíbia.

Klaudia Mwaala, 46, e um grupo de pessoas tentavam fazer fotos com o animal. Segundo o jornal local New Era, eles estavam na vila de Omugulugombashe na última quinta-feira (5) quando o acidente ocorreu.

A mulher teria puxado o rabo do elefante. Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o momento em que ela tenta chamar a atenção dele, corre em seguida, mas é atacada.

O animal estava ferido e caído na mata quando mulher se aproximou. Johannes Paulus, que presenciou o ataque, relatou a New Era que um dos moradores havia atirado contra a perna do elefante momentos antes.

Mwaala morreu no local. Ainda de acordo com a imprensa do país, ela ficou gravemente ferida, teve o intestino perfurado e não resistiu aos ferimentos.

Folhapress

EUA testaram arma ligada à Síndrome de Havana, diz TV

Militares dos EUA teriam testado secretamente em animais um dispositivo que pode estar ligado à Síndrome de Havana. A arma seria capaz de causar lesões cerebrais, provocando danos na visão, audição, equilíbrio e cognição.

Os testes dessa arma de energia teriam sido feitos em ratos e ovelhas. A informação surgiu em uma reportagem divulgada no programa 60 minutes, da TV norte-americana CBS.

Fontes confidenciais relatam que a arma foi testada em um laboratório militar dos EUA por mais de um ano. Testes em ratos e ovelhas mostraram ferimentos compatíveis com os observados em humanos.

Primeiros casos da síndrome foram relatados em Cuba. De acordo com a reportagem, os sintomas seriam causados por uma faixa de micro-ondas desenvolvida especificamente para interferir na atividade cerebral.

Os relatos sobre a chamada Síndrome de Havana surgiram em meados de 2016, a partir de diplomatas, espiões e militares americanos. Nos últimos anos, pessoas de regiões diferentes e que não se conheciam relataram sentir os mesmos sintomas e a sensação de terem sido atingidas por uma energia misteriosa.

Governo dos EUA teria adquirido arma. A investigação mostra que, ao contrário das conclusões oficiais anteriores que descartavam ataques de adversários estrangeiros, agentes da administração americana conseguiram comprar este armamento de fontes russas, em 2024.

Folhapress

DATA MERCANTIL São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da abra legal

ECONOMIA

Preço do petróleo recua mais 8% após fala de Trump sobre fim da guerra no Irã

O preço do petróleo despencou nesta terça-feira (10) com os investidores menos tensos após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a guerra no Irã pode terminar em breve. A situação poderia normalizar o transporte marítimo, já que os navios-petroleiros não estão conseguindo passar pelo estreito de Hormuz, que fica ao lado da costa iraniana e por onde trafega 20% da produção mundial de petróleo e gás.

A declaração de Trump foi vista pelo mercado como um alívio em meio às preocupações sobre as reservas de petróleo. O fim do conflito também permitiria que países como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Qatar retomassem a produção paralisada.

O barril Brent, referência mundial, chegou a desabar mais de 10% durante a sessão desta terça, cotado a US$ 88,10 (R$ 455,08). Às 8h20 (horário de Brasília), o contrato de maio era vendido a US$ 91,30, queda de 7,72% em relação ao fechamento no dia anterior.

A redução no preço ocorre um dia após o petróleo superar o seu maior valor desde julho de 2022, quando bateu US$ 119,46 durante a sessão de segunda-feira (9).

O petróleo WTI (West Texas Intermediate) também está em forte queda na terça, sendo vendido a US$ 87,92 (R$ 454,15), uma desvalorização de 7,23% em relação a segunda-feira, quando chegou a atingir US$ 119,43, também o maior valor em quase quatro anos. Fernando Narazaki/Folhapress

Brasileiros sacaram em janeiro R$ 403,29 milhões esquecidos em bancos

Os brasileiros sacaram, em janeiro deste ano, R$ 403,29 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados nesta terça-feira (10) pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R$ 13,76 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R$ 10,5 bilhões disponíveis.

O SRV é um serviço do BC por meio do qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras.

Para a consulta, não é preciso fazer login, basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas já fechadas.

Caso haja algum valor, é preciso acessar o sistema e verificar quanto há para receber, a origem desse valor, a instituição que deve fazer a devolução; além de informações de contato e outras adicionais. Para isso, é necessário fazer login com a conta Gov.br, nos níveis prata ou ouro e verificação em duas etapas. Andréia V./ABR

Guerra no Irã mexe em cenário econômico do Brasil, e corte na Selic vira dúvida

Os desdobramentos da Guerra no Irã e as dúvidas sobre quanto tempo o conflito deve durar passaram a mexer com as perspectivas para a economia do Brasil. O elemento central nesse tabuleiro é o petróleo, cuja disparada nos preços impacta a inflação e, consequentemente, as expectativas sobre a taxa de juros.

No começo do ano, o debate entre agentes do mercado financeiro era sobre o tamanho e a velocidade dos cortes que o Banco Central faria na Selic a partir da reunião de 18 de março.

Agora, um novo elemento passa a compor as análises: o Oriente Médio. Enquanto o mercado aumenta as expectativas de juros para o fim do ano, a projeção mais imediata se divide. Para a próxima reunião, há economistas que mantêm a expectativa de uma queda de 0,5 ponto percentual, enquanto outros trabalham com a possibilidade de o BC manter a taxa básica de juros em 15% por mais uma reunião.

O Oriente Médio está em guerra desde que os Estados Unidos e Israel bombardearam o Irã no fim de fevereiro. De lá para cá, os ataques se espalharam por territórios vizinhos e passaram a dar sinais de que a região estratégica para o comércio de petróleo do mundo poderia estar diante de um gargalo em formação.

Nesta segunda (9), o petróleo chegou a ficar próximo de US$ 120 por barril, com países cogitando cortar a produção depois que o Irã ameaçou incendiar navios que passassem pelo estreito de Hormuz. Mais tarde, a cotação caiu para menos de US$ 90 após o presidente americano, Donald Trump, dizer que o conflito estaria praticamente encerrado.

Apesar do alívio, especialistas em energia avaliam que a guerra no Irã já causou a maior disrupção na produção de petróleo da história e que os riscos de um efeito cascata na economia global dependem, basicamente, da duração do conflito. Felipe G. e Thiago B./Folhapress

POLÍTICA

Dino defende STF e diz que Corte mais acerta do que erra

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou nesta terça-feira (10) que há uma “falta de moderação, prudência e cuidado” em avaliações que deixam de reconhecer que a Corte “mais acerta do que erra”.

Segundo o ministro, atualmente há também uma "perda de equilíbrio" na forma como se avalia o papel das instituições, especialmente no caso do Supremo.

A declaração foi feita durante o julgamento da primeira ação penal no STF envolvendo deputados federais acusados de desvio de emendas parlamentares.

O processo apura a atuação de uma suposta organização criminosa liderada pelos deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e pelo suplente Bosco Costa (PL-SE). Segundo a acusação, o grupo teria cobrado propina de 25% sobre os recursos públicos liberados.

Nas duas sustentações orais realizadas pela manhã, as defesas afirmaram que não há confirmação de que os valores citados na denúncia tenham origem em emendas parlamentares. Os advogados também argumentaram que faltam provas de participação direta dos deputados na destinação dessas verbas.

Relator de diversos processos que questionam a constitucionalidade dos mecanismos de distribuição de emendas, Dino afirmou que um dos “gigantescos acertos” do STF foi exigir maior transparência e rastreabilidade na aplicação desses recursos.

Gabriela Boechat/CNNBrasil

PL de Bolsonaro rompe com Ibaneis e propõe CPI do Master na Câmara do DF

O PL rompeu com o governador Ibaneis Rocha (MDB) e propôs, nesta terça-feira (10), uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara Legislativa do Distrito Federal para investigar a fraude do Banco Master, que envolve o BRB (Banco de Brasília).

A decisão foi tomada após a notícia de um contrato entre o escritório de advocacia de Ibaneis com um fundo da Reag Investimentos, investigada no contexto das fraudes do Master. O governador é considerado o principal alvo do pedido de CPI.

O rompimento do partido com Ibaneis foi selado pela presidente do PL no Distrito Federal, a deputada federal Bia Kicis, junto com o deputado federal Alberto Fraga e os deputados distritais Joaquim Roriz, Thiago Manzoni, e Roosevelt Vilela.

"Não dá mais para esperar. Quando aparecem indícios graves de desvio de recursos, temos obrigação de agir. CPI é instrumento de fiscalização, e esta se tornou inevitável", afirmou Bia Kicis.

Em 2022, o Ibaneis apoiou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas deve ficar sem espaço na chapa bolsonarista neste ano.

Augusto Tenório/Folhapress

Sem citar Master, Fachin defende distanciamento de juízes 'das partes e dos interesses em jogo'

Em meio à crise de imagem do STF (Supremo Tribunal Federal) devido às repercussões da investigação sobre o Banco Master, o presidente da corte, Edson Fachin, defendeu que magistrados atuem com "saudável distanciamento das partes e dos interesses em jogo".

A declaração ocorreu nesta terça-feira (10), durante reunião com presidentes de tribunais superiores e de tribunais de segunda instância. Fachin não citou o inquérito sobre as fraudes nem os desgastes que atingem atualmente o ministro Alexandre de Moraes.

"No nosso país, o saudável distanciamento que mantemos das partes e dos interesses em jogo é o que permite, na prática, um mínimo de justiça social. A imparcialidade não é frieza, é condição de possibilidade da equidade", afirmou Fachin.

"Enquanto ainda não tivermos o mundo que almejamos, precisaremos de juízas e juízes que tenham condições reais de garantir a lei para todos. Para todos, sem exceção", frisou o presidente do Supremo.

Segundo ele, a Justiça não pode ficar "aprisionada em interesses paroquiais, conveniências econômicas ou cálculos políticos". As decisões judiciais, continuou o ministro, devem ser sempre fundamentadas e "capazes de sobreviver ao mais impiedoso exame público".

Na semana passada, vieram à tona mensagens trocadas por Moraes e o empresário Daniel Vorcaro, dono do Master, no dia em que este foi preso pela primeira vez. O ministro nega ter recebido as mensagens.

Soma-se ao desgaste o contrato de R$ 3,6 milhões mensais que a advogada Viviane Barci, esposa de Moraes, firmou com o banco para representar os interesses da instituição financeira na Justiça. O escritório diz que nunca conduziu causa perante o Supremo.

Luísa Martins/Folhapress

AGRONEGÓCIO

Alta do diesel agrava cenário já delicado da produção e exige respostas coordenadas e urgentes

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) acompanha com grande preocupação a recente elevação do preço do óleo diesel observada em diversas regiões do país. O aumento ocorre em um momento particularmente delicado para os produtores rurais, que já enfrentam custos elevados de produção, escassez e encarecimento do crédito, endividamento em patamares históricos e margens comprimidas. Esses fatores já conhecidos, agora agravados pelo aumento do preço dos combustíveis, geram o efeito de uma faguelha em um quarto cheio de explosivos.

O diesel é um insumo estratégico para o Brasil. Ele movimenta máquinas no campo, transporta insumos, garante o escoamento da produção e sustenta grande parte da logística nacional, fortemente baseada no transporte rodoviário. Quando o preço do combustível sobe de forma abrupta, o impacto não se restringe ao produtor rural: ele se espalha por toda a economia e chega rapidamente à mesa do consumidor.

Embora existam componentes técnicos relevantes na formação do preço, como a variação do petróleo no mercado internacional, especialmente o indicador Brent, chama atenção a rapidez com que choques externos têm sido repassados às bombas. É impossível não observar que, em determinados momentos, alguns elos da cadeia parecem se antecipar aos ajustes efetivos, ampliando margens e potencializando a pressão sobre os preços internos.

Notícias Agrícolas

Juros no crédito rural: quando a cobrança se torna abusiva

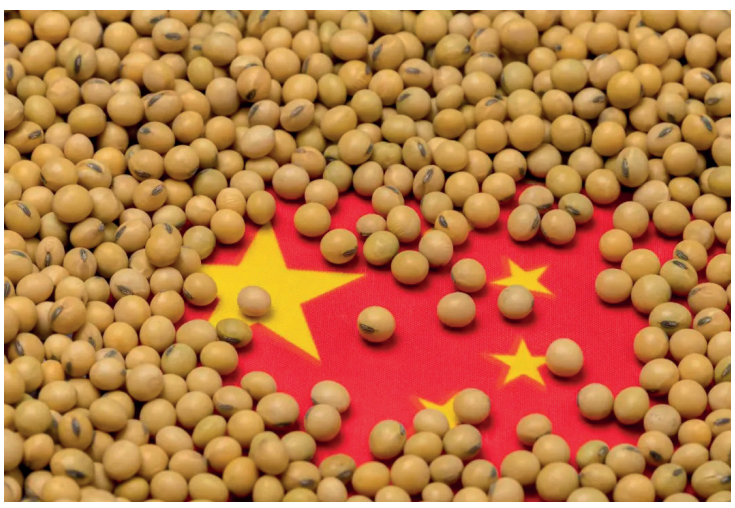
Quando o assunto é contrato bancário, especialmente no crédito rural, é comum surgirem dúvidas sobre os tipos de juros cobrados pelas instituições financeiras. Termos como juros compensatórios, remuneratórios e moratórios podem parecer complicados à primeira vista, mas compreender essas diferenças é fundamental para que produtores rurais saibam exatamente o que estão pagando.

Para simplificar, os juros compensatórios e os juros remuneratórios significam, na prática, a mesma coisa. Eles representam a remuneração que a instituição financeira recebe pelo valor que foi emprestado. Esses juros são pagos enquanto o contrato está sendo cumprido normalmente, ou seja, quando todas as parcelas estão em dia.

Já os juros moratórios surgem em uma situação diferente. A própria palavra "mora" significa atraso. Assim, quando o devedor deixa de cumprir alguma obrigação prevista no contrato, como o pagamento de uma parcela na data combinada, ele passa a estar em mora. Nesse momento, além dos juros remuneratórios já previstos no contrato, passam a incidir também os juros moratórios, que funcionam como uma penalidade pelo atraso.

Notícias Agrícolas

Importação de soja pela China cai 7,8% no bimestre por colheita lenta no Brasil e atrasos na alfândega



As importações de soja pela China caíram nos dois primeiros meses do ano, refletindo a maioria dos embarques dos EUA que ainda não chegaram, por colheitas mais lentas do Brasil e pela demora no desembaraço aduaneiro, segundo analistas.

A expectativa é de que as importações se recuperem nos próximos meses, à medida que mais carregamentos dos EUA cheguem aos portos chineses e a safra recorde do Brasil comece a ser colhida.

A China combina os dados de janeiro e fevereiro para suavizar o impacto do feriado do Ano Novo Lunar, que pode cair em qualquer um dos meses em um determinado ano.

PRINCIPAIS DETALHES

As importações de soja da China em janeiro e fevereiro caíram 7,8% para 12,55 milhões de toneladas, segundo dados da alfândega, mas permaneceram acima das expectativas dos analistas de 11,1 milhões de toneladas.

Rosa Wang, analista da agroconsultoria JCI, sediada em Xangai, disse que as chegadas de janeiro-fevereiro foram cerca de 1 milhão de toneladas acima do esperado.

As chegadas de março estão estimadas em cerca de 6,4 milhões de toneladas, acrescentou Wang, em comparação com 3,5 milhões de toneladas no mesmo mês do ano passado.

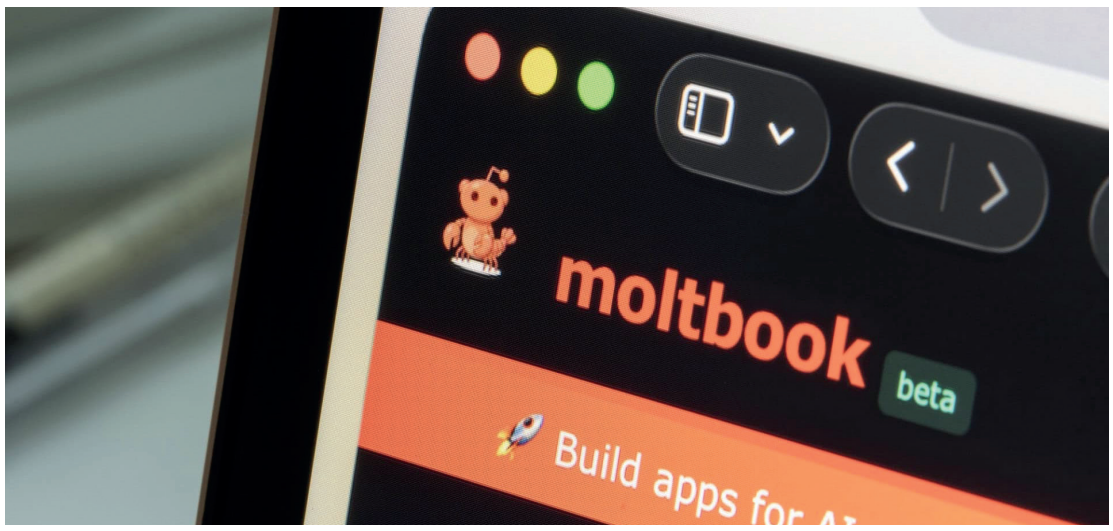
"A maioria dos carregamentos iniciais dos EUA chegou apenas no final de fevereiro, limitando seu impacto, enquanto as safras brasileiras mais lentas e a logística atrasaram as chegadas aos portos chineses. A demora no desembaraço aduaneiro restringiu ainda mais as importações", disse Liu Jinlu, pesquisador agrícola da Guoyuan Futures.

"Em meio à ampla oferta sul-americana, espera-se que as importações domésticas de soja melhorem nos próximos meses", acrescentou Liu.

Reuters

TECNOLOGIA

Meta compra rede social Moltbook, usada por agentes de IA



A Meta, dona do Facebook, WhatsApp e Instagram, adquiriu a rede social feita para agentes de inteligência artificial (IA) Moltbook. A rede ganhou popularidade no início de 2026 após viralizar por essa proposta, já que não aceita postagens de usuários humanos.

De acordo com a Meta, a Moltbook fará parte da divisão Meta Superintelligence Labs (MSL). Os criadores do projeto, Matt Schlicht e Ben Parr, agora trabalham diretamente para a companhia. Os detalhes do acordo e o valor da aquisição não foram revelados.

A rede social viralizou por causa do projeto OpenClaw, já que ambos trabalham em conjunto. Ele é usado para configurar e gerenciar um agente personalizado de IA, que passa a interagir na rede social "como os humanos". Ele chega a ser até considerado um "Reddit para bots", criando temas variados, postando mensagens, respondendo a outros bots e até se organizando em votações.

"A entrada da equipe do Moltbook na MSL abre novas possibilidades para que os agentes de IA trabalhem para pessoas e empresas", diz um porta-voz da Meta. De acordo com a Axios, os atuais usuários do Moltbook seguirão com acesso normal, mas isso pode ser temporário.

Rede social polêmica

Tanto o Moltbook quanto o OpenClaw já são projetos considerados polêmicos. Os "usuários" (agentes de IA) já teriam fundado uma religião e criado um site pornô e até rendeu "desabafo" sobre questões com usuários humanos. A maior acusação, porém, é de que as postagens são feitas por humanos, e não pela IA.

Wellington Arruda/TecMundo

App Rede Mulher: conheça aplicativos que ajudam na proteção de mulheres

Do botão do pânico ao Manual de Fuga, soluções digitais gratuitas ampliam o acesso à rede de proteção para mulheres em situação de violência em todo o Brasil.

Acionar a polícia, registrar um boletim de ocorrência, solicitar medida protetiva e encontrar apoio psicológico: tudo isso é possível hoje pelo celular. Uma série de aplicativos gratuitos, desenvolvidos por governos estaduais, órgãos públicos federais e organizações da sociedade civil, colocam ferramentas de proteção nas mãos de mulheres em situação de violência doméstica ou risco iminente. Alguns atendem usuárias de estados específicos; outros têm alcance nacional. O TechTudo reuniu os principais, explica como cada um funciona e onde baixar. Késya Holanda/TechTudo

Microsoft anuncia Copilot Cowork, assistente de IA autônomo que trabalha por você

A Microsoft anunciou o Copilot Cowork, uma versão autônoma do assistente virtual voltada para empresas, nesta segunda (9). Desenvolvida em colaboração com a Anthropic, responsável pela IA Claude, a ferramenta foi projetada para agilizar tarefas rotineiras de forma proativa, dispensando comandos constantes ou supervisão humana direta.

O Copilot Cowork opera como um colega de trabalho virtual. Integrado à suíte Microsoft 365, o assistente executa atividades em segundo plano, como gerenciar planilhas, preparar relatórios, compilar notícias e conferir a agenda de compromissos.

Para funcionar, o usuário precisa delegar uma tarefa ao Copilot Cowork descrevendo o resultado esperado. A partir disso, a IA escolhe o caminho mais adequado para alcançar o objetivo. A execução ocorre discretamente, mas com checkpoints visíveis que permitem ao usuário acompanhar o progresso e intervir caso necessário.

O assistente também não retorna ao usuário durante a execução da tarefa, exceto se surgir alguma dúvida ao longo do processo.

O que o Copilot Cowork pode fazer?

O Copilot Cowork funciona com o Work IQ, solução da Microsoft que reúne informações do Teams, Excel, Outlook e outras ferramentas do Microsoft 365. Essa integração permite que a IA execute diversas atividades do cotidiano corporativo.

Entre as funções anunciadas pela empresa, o Copilot Cowork pode:

Gerir sua agenda: analisar prioridades, identificar conflitos de horários e sugerir o cancelamento de compromissos de baixa prioridade;

Preparar reuniões: recuperar o histórico de e-mails para montar documentos de briefing e apresentações em slides;

Fazer pesquisas complexas: gerar relatórios, compilar notícias e organizar informações em planilhas;

Planejar lançamentos: mapear estratégias da concorrência, elaborar propostas e definir responsáveis por projetos. Igor Almenara/TecMundo

EMS S.A.

CNPJ/MF nº 57.507.378/0003-65

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão.
As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**396.369**	598.342	**472.157**	685.048
Contas a receber de clientes	**1.744.731**	1.579.031	**1.867.306**	1.696.989
Contas a receber de partes relacionadas	**646.649**	724.974	**599.602**	601.421
Estoques	**1.569.882**	1.196.961	**1.778.558**	1.238.097
Tributos a recuperar	**571.681**	382.937	**614.733**	428.885
Dividendos a receber	**34.972**	35.679	**–**	–
Instrumentos financeiros derivativos	**3.444**	2.139	**3.444**	2.139
Outros recebíveis	**84.890**	75.055	**90.751**	75.237
Ativos de operações descontinuadas	**–**	–	**4.965**	5.523
Total do ativo circulante	**5.052.618**	4.595.118	**5.431.516**	4.733.339
Não circulante				
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	**1.792**	1.625	**1.792**	1.625
Tributos a recuperar	**261.409**	362.447	**356.193**	596.222
Depósitos judiciais	**11.549**	42.510	**14.670**	48.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**155.499**	71.862	**223.697**	128.379
Outros recebíveis	**2.356**	2.356	**2.930**	2.425
Investimentos em controladas	**515.637**	242.404	**–**	–
Direito de uso de ativos	**171.318**	177.913	**181.683**	189.055
Imobilizado	**1.166.253**	1.084.460	**1.308.107**	1.089.276
Intangível	**360.967**	296.920	**467.247**	330.833
Total do ativo não circulante	**2.646.780**	2.282.497	**2.556.319**	2.386.428
Total do ativo	**7.699.398**	6.877.615	**7.987.835**	7.119.767

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante				
Fornecedores	**637.189**	513.893	**672.066**	521.405
Fornecedores a pagar partes relacionadas	**3.241.982**	3.464.005	**3.385.656**	3.504.485
Empréstimos e financiamentos	**23.188**	23.794	**23.188**	23.794
Passivo de arrendamento	**66.293**	63.064	**71.183**	67.464
Salários e encargos	**225.760**	173.631	**248.741**	197.213
Tributos a recolher	**44.501**	43.765	**53.233**	51.379
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**–**	30.121	**23.556**	47.571
Dividendos a pagar	**174.455**	213.554	**177.231**	213.766
Outras contas a pagar	**229.258**	167.509	**308.117**	243.590
Passivos de operações descontinuadas	**–**	–	**1.566**	1.216
Total do passivo circulante	**4.642.626**	4.693.336	**4.964.537**	4.871.883
Não circulante				
Fornecedores	**16.872**	–	**16.872**	–
Empréstimos e financiamentos	**598.642**	316.039	**612.708**	327.039
Passivo de arrendamento	**103.958**	121.904	**111.970**	126.246
Salários e encargos	**25.056**	15.492	**27.303**	17.986
Provisão para perdas com processos judiciais	**298.802**	260.308	**327.812**	304.512
Provisão para investimento – passivo a descoberto	**86.349**	–	**–**	–
Outras contas a pagar	**12.061**	12.061	**12.061**	12.061
Total do passivo não circulante	**1.141.740**	725.804	**1.108.726**	787.844
Total do passivo	**5.784.366**	5.419.140	**6.073.263**	5.659.727
Patrimônio líquido				
Capital social	**385.736**	385.736	**385.736**	385.736
Ajustes de avaliação patrimonial	**14.655**	15.613	**14.655**	15.613
Reservas de lucros	**1.514.641**	1.057.126	**1.514.641**	1.057.126
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	**1.915.032**	1.458.475	**1.915.032**	1.458.475
Participação de não controladores	**–**	–	**(460)**	1.565
Total do patrimônio líquido	**1.915.032**	1.458.475	**1.914.572**	1.460.040
Total do passivo e do patrimônio líquido	**7.699.398**	6.877.615	**7.987.835**	7.119.767

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido do exercício	**545.714**	850.453	**546.225**	851.179
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão classificados subsequentemente para o resultado:				
Operações no exterior e diferenças cambiais na conversão	**(958)**	4.423	**(958)**	4.423
Resultado abrangente total	**544.756**	854.876	**545.267**	855.602
Resultado abrangente atribuível:				
Acionistas controladores			**544.756**	854.876
Acionistas não controladores			**511**	726
Resultado abrangente total			**545.267**	855.602

Demonstrações dos Resultados

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita operacional líquida	**8.628.826**	7.739.412	**9.160.807**	8.257.569
Custo das vendas	**(5.609.568)**	(5.083.247)	**(5.647.346)**	(5.158.930)
Lucro bruto	**3.019.258**	2.656.165	**3.513.461**	3.098.639
Despesas com vendas	**(867.401)**	(669.617)	**(1.016.360)**	(772.368)
Despesas gerais e administrativas	**(1.754.198)**	(1.441.540)	**(1.928.939)**	(1.639.907)
Outras receitas operacionais, líquidas	**29.781**	235.165	**22.714**	234.844
Resultado de equivalência patrimonial	**98.358**	94.637	**–**	(308)
Lucro operacional	**525.798**	874.810	**590.876**	920.900
Receitas financeiras	**172.258**	287.945	**181.541**	317.673
Despesas financeiras	**(154.217)**	(124.832)	**(143.358)**	(133.710)
Resultado financeiro, líquido	**18.041**	163.113	**38.183**	183.963
	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**543.839**	1.037.923	**629.059**	1.104.863
Imposto de renda e contribuição social	**1.875**	(187.470)	**(81.925)**	(252.130)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	**545.714**	850.453	**547.134**	852.733
Operações descontinuadas				
Resultado líquido das operações descontinuadas	**–**	–	**(909)**	(1.554)
Lucro líquido do exercício	**545.714**	850.453	**546.225**	851.179
Lucro atribuível à acionistas controladores			**545.714**	850.453
Lucro atribuível à acionistas não controladores			**511**	726
			546.225	851.179
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R$ por ação) (nota explicativa nº 28)			**27,29**	42,52

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	**543.839**	1.037.923	**629.059**	1.104.863
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	**–**	–	**(909)**	(1.554)
Ajustes de				
Depreciação e amortização	**205.344**	124.214	**211.896**	131.052
Baixas de direito de uso e arrendamentos	**–**	(1.688)	**–**	(3.828)
(Ganho) perda na alienação de imobilizado e intangível	**8.254**	16.212	**8.283**	16.265
Provisão (reversão) para perdas de créditos estimados do contas a receber	**(8.374)**	(566)	**(8.418)**	(781)
(Reversão) provisão para devoluções	**(188)**	(621)	**181**	(1.571)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	**16.738**	11.429	**53.420**	11.617
Provisão (reversão) para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais	**132.615**	35.348	**153.560**	38.680
Resultado reconhecido por equivalência patrimonial	**(98.358)**	(94.637)	**–**	308
Outras perdas (ganhos) com investimento	**68**	(2.090)	**–**	–
Provisão de juros	**17.845**	27.546	**20.911**	20.437
Despesa financeira dos ajustes a valor presente de arrendamento	**27.814**	20.177	**29.709**	21.408
Outros	**11.181**	25.791	**(7.274)**	32.107
	856.793	1.199.038	**1.090.418**	1.369.003
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	**(156.630)**	(172.229)	**(159.894)**	(167.812)
Contas a receber de partes relacionadas	**78.325**	(338.723)	**1.820**	(542.970)
Estoques	**(390.167)**	114.957	**(481.109)**	124.990
Tributos a recuperar	**(160.669)**	(362.697)	**(74.105)**	(371.895)
Outros recebíveis	**(9.835)**	6.648	**(14.286)**	19.028
Depósitos judiciais	**30.961**	10.286	**33.976**	10.174
Fornecedores e outras obrigações	**263.610**	206.020	**277.934**	243.031
Tributos a recolher	**736**	5.055	**1.629**	7.183
Fornecedores a pagar partes relacionadas	**(222.023)**	910.724	**(118.829)**	972.993
Impostos parcelados	**–**	(7.177)	**–**	(7.365)
Caixa gerado pelas operações	**291.101**	1.571.902	**557.554**	1.656.360
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	**(13.133)**	(30.114)	**(13.133)**	(30.114)
Pagamento de processos judiciais e depósitos judiciais	**(107.287)**	(51.149)	**(124.668)**	(55.220)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**–**	–	**(21.549)**	(16.295)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**170.681**	1.490.639	**398.204**	1.554.731
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	**(331.515)**	(439.048)	**(328.575)**	(439.826)
Aquisição de controlada	**(335.531)**	(7.841)	**(335.531)**	(7.841)
Adição caixa combinação negócios	**–**	–	**8.849**	512
Aumento na participação de controlada	**(7.897)**	(5.459)	**–**	–
Dividendos recebidos de controladas	**254.582**	153.450	**–**	–
Outros investimentos	**–**	(138)	**(3.494)**	1.776
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(420.361)**	(299.036)	**(658.751)**	(445.379)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aplicação (resgate) financeira vinculada a empréstimo	**(167)**	(80)	**(167)**	(80)
Captação de empréstimos e financiamentos	**300.000**	290.000	**300.000**	301.000
Pagamento de passivo de arrendamentos	**(102.778)**	(74.835)	**(105.203)**	(81.935)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	**(22.050)**	(242.136)	**(22.050)**	(254.093)
Dividendos pagos	**(127.298)**	(917.357)	**(124.734)**	(918.907)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**47.707**	(944.408)	**47.846**	(954.015)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**(201.973)**	247.195	**(212.701)**	155.337
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**598.342**	351.147	**685.048**	529.215
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações descontinuadas	**–**	–	**2.315**	2.811
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício das operações continuadas	**396.369**	598.342	**472.157**	685.048
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício das operações descontinuadas	**–**	–	**2.505**	2.315

Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido

			Reserva de lucros							
	Capital social	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Reserva de Incentivos fiscais**	**Reserva legal**	**Reserva delucros**	**Total**	**Lucros líquido do exercício**	**Total atribuível aos acionistas controladores**	**Participação de não controladores**	**Total do patrimônio líquido**
Em 31 de dezembro de 2023	**385.736**	**11.190**	**279.653**	**60.888**	**318.102**	**658.643**	**–**	**1.055.569**	**4.898**	**1.060.467**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	850.453	850.453	726	851.179
Outros resultados abrangentes do exercício	–	4.423	–	–	–	–	–	4.423	–	4.423
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Transferência para reserva de incentivos fiscais	–	–	99.383	–	–	99.383	(99.383)	–	–	–
Transferência para reserva legal	–	–	–	16.259	–	16.259	(16.259)	–	–	–
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(183.704)	(183.704)	–	(183.704)
Distribuição de dividendos propostos	–	–	–	–	(268.266)	(268.266)	–	(268.266)	(1.550)	(269.816)
Transferência para reserva de retenção de lucros	–	–	–	–	551.107	551.107	(551.107)	–	–	–
Transações com acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	(2.509)	(2.509)
Em 31 de dezembro de 2024	**385.736**	**15.613**	**379.036**	**77.147**	**600.943**	**1.057.126**	**–**	**1.458.475**	**1.565**	**1.460.040**
Lucro líquido do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**545.714**	**545.714**	**511**	**546.225**
Outros resultados abrangentes do exercício	**–**	**(958)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(958)**	**–**	**(958)**
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Transferência para reserva de incentivos fiscais	**–**	**–**	**192.912**	**–**	**–**	**192.912**	**(192.912)**	**–**	**–**	**–**
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	**–**	**–**	**–**	**–**	**(88.199)**	**(88.199)**	**–**	**(88.199)**	**–**	**(88.199)**
Transferência para reserva de retenção de lucros	**–**	**–**	**–**	**–**	**352.802**	**352.802**	**(352.802)**	**–**	**–**	**–**
Transações com acionistas não controladores	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(2.536)**	**(2.536)**
Em 31 de dezembro de 2025	**385.736**	**14.655**	**571.948**	**77.147**	**865.546**	**1.514.641**	**–**	**1.915.032**	**(460)**	**1.914.572**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. Contexto operacional – A EMS S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1964 e que, em conjunto com suas controladas ("Consolidado"), tem por objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos, próprios e de terceiros, farmacêuticos, alopáticos, alimentícios dietéticos, insumos farmacêuticos e drogas. A sede social da Companhia está localizada na cidade de Hortolândia, estado de São Paulo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na fabricação de produtos farmacêuticos. A Companhia faz parte do Grupo NC (o "Grupo NC"), que é um conglomerado de empresas e está presente no mercado há mais de 50 anos. A Companhia utiliza os recursos administrativos, operacionais, financeiros e tecnológicos do Grupo NC. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Essas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Aquisição Dermacyd – categoria de sabonete íntimo: Em 27 de abril de 2023, a Companhia em conjunto com a Globe Pharma S.A.R.L. (empresa coligada sob controle de controlador indireto em comum) assinou o contrato de compra da marca Dermacyd, líder no país na categoria de sabonete íntimo. A marca global foi adquirida dentro da estratégia de expandir o seu processo de internacionalização, reposicionar a empresa e ampliar sua participação no segmento de OTC (medicamentos isentos de prescrição). A participação da Companhia na aquisição marca corresponde a 55%, referente aos itens comercializados nacionalmente, e a participação da Globe Pharma corresponde a 45%, referente aos itens comercializados internacionalmente, sob o nome Lactacyd. A transação possui valor total de 66 milhões de euros, envolvendo a aquisição de direito de produção e comercialização da marca contendo 17 itens de higiene, incluindo as que são comercializadas no México, Peru e Argentina sob o nome de Lactacyd. Fazem parte dessa transação certos ativos e passivos, compostos principalmente por estoques, ativos imobilizados detalhados em contrato, contas a receber de clientes, material promocional de vendas, passivos de tributos de vendas gerados após a compra, passivos referentes a devoluções e recolhimentos de produtos, e outros ativos e passivos que possam ser gerados sobre a operação de compra em si. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a transação em 23 de junho de 2023, e em 31 de janeiro de 2024, os novos ativos e passivos foram assumidos pelo grupo. Tais ativos e passivos incluem transferência de titularidade e domínio da marca, licença de know-how de fabricação dos produtos, registro nos órgãos de regulamentação locais ("ANVISA"). Em 31 de janeiro de 2024 a Companhia realizou o pagamento da operação de aquisição no montante de R$198.432 correspondente a 55% da operação, alocado nos intangíveis do Grupo, como Marcas. Aquisição da Vitamine-se pela Companhia: Em 5 de julho de 2024 o Grupo NC anunciou a aquisição da Vitamine-se, startup voltada para a comercialização de vitaminas e suplementos, adquirida através da Companhia. A marca nacional foi adquirida dentro da estratégia de expansão do portfólio do Grupo e ampliar sua participação no segmento de suplemento alimentar (vitaminas e suplementos). A empresa foi adquirida pelo valor de R$13.300, pagos aos antigos acionistas em 18 de julho de 2024: Contraprestação transferida: A tabela a seguir resumo os valores da contraprestação transferida e contraprestação contingente:

Parcela	**Pagamento**	**Valor**
Preço pago	Jun/24	7.841
Aumento de capital – Quitação de instrumentos de mútuo conversível de acordo	Jun/24	5.459
		13.300

Ativos adquiridos e passivos assumidos: O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Vitamine-se na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor contábil	**Mais (menos) valia**	**Valor justo reconhecido na aquisição**
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	512	–	512
Contas a receber de clientes	2.154	–	2.154
Estoques	945	168	1.113
Adiantamentos	252	–	252
Impostos a recuperar	31	–	31
Imobilizado	124	–	124
Intangível	–	–	–
Marcas e patentes	76	4.854	4.930
Total do ativo	**4.094**	**5.022**	**9.116**

	Valor contábil	**Mais (menos) valia**	**Valor justo reconhecido na aquisição**
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	19.067	(5.459)	13.608
Fornecedores	2.608	–	2.608
Adiantamento de clients	489	–	489
Obrigações tributárias	1.341	–	1.341
Obrigações trabalhistas	64	–	64
Outras contas a pagar	115	–	115
Partes relacionadas	2.976	–	2.976
Patrimônio líquido			
Capital social	2.307	–	2.307
Aumento de capital	–	5.459	5.459
Reservas de capital	500	–	500
Lucros (prejuízos) acumulados	(22.162)	–	(22.162)
Resultado do período	(3.211)	–	(3.211)
Ajuste a mercado	–	5.022	5.022
Total do passive	**4.094**	**5.022**	**9.116**

O valor justo atribuído foi apurado com base em laudo de avaliação correspondente à aquisição de 100% do capital social da Vitamine-se elaborado por assessores contratados pela Companhia. A operação da compra realizada pela Companhia resultou na geração de um ágio no valor de R$ 25.386, vide nota explicativa nº 14. Aquisição da Newcom Farmaceutica Ltda. pela Companhia: Em 30 de novembro de 2025, a EMS S.A., concluiu a aquisição da totalidade da NEWCOM Farmacêutica Ltda., empresa dedicada à produção de medicamentos e soluções terapêuticas, incluindo soluções de infusão, nutrição clínica (parenteral e enteral) e dispositivos utilizados em ambientes hospitalares de alta complexidade. A aquisição está alinhada à estratégia do Grupo de ampliar sua presença no segmento hospitalar e expandir sua capacidade produtiva no mercado de medicamentos injetáveis. A transação foi realizada mediante pagamento à vista, totalizando R$ 335.532. Contraprestação transferida: A tabela a seguir resumo os valores da contraprestação transferida:

Preço pago	**Pagamento**	**Montantes**
Enterprise Value	nov/25	**335.000**
(+) Caixa ajustado	nov/25	**9.350**
(+/-) Ajuste de capital de giro estimado	nov/25	**(8.818)**
		335.532

Ativos adquiridos e passivos assumidos

	Valor contábil	**Mais valia**	**Valor justo reconhecido na aquisição**
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	8.849	–	8.849
Contas a receber de clientes	1.967	–	1.967
Estoques de produto acabado	88.020	–	88.020
Provisão de baixa do produto acabado	(16.169)	–	(16.169)
Estoques outros	35.991	–	35.991
Tributos a recuperar	1.621	–	1.621
Tributos a recuperar sobre imobilizado	466	–	466
Adiantamentos a empregados	1.399	–	1.399
Despesas antecipadas	5.480	–	5.480
Impostos diferidos	9.692	–	9.692
Imobilizado	77.536	64.691	142.228
Intangível	4	–	4
Direito de uso	2.116	–	2.116
Total do ativo	**216.971**	**64.691**	**281.662**

Ativos adquiridos e passivos assumidos:

	Valor contábil	**Mais valia**	**Valor justo reconhecido na aquisição**
Passivos			
Fornecedores	1.711	–	1.711
Obrigações fiscais	704	–	704
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	10.874	–	10.874
Provisões diversas	1.318	–	1.318
Arrendamento	2.339	–	2.339
Outras contas a pagar	651	–	651
Patrimônio líquido			
Capital Social	194.891	–	194.891
Lucros (prejuízos) acumulados	(4.143)	–	(4.143)
Resultado do período	8.626	–	8.626
Ajuste a mercado	–	64.691	64.691
Total do passivo e patrimônio líquido	**216.971**	**64.691**	**281.662**

O valor justo atribuído foi apurado com base em laudo de avaliação correspondente à aquisição de 100% do capital social da Nexcom elaborado por assessores contratados pela Companhia. A operação da compra realizada pela Companhia resultou na geração de um ágio no valor de R$ 71.466, vide nota explicativa nº14.

2. Base de consolidação e investimentos em controladas – A Companhia possui participações societárias diretas nas seguintes empresas:

Controladas	**Tipo de sociedade**	**Controle**	**País**	**Participação societária 2025**	**Participação societária 2024**
CPM Concessionária Paulista de Medicamentos S.A.	S.A.	Direto	Brasil	**99,38%**	99,38%
EMS Sigma Pharma Ltda.	Ltda.	Direto	Brasil	**99,00%**	99,00%
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	Ltda.	Direto	Brasil	**99,00%**	99,00%

continua …

PUBLICIDADE LEGAL

... continuação

EMS S.A.

Controladas	Tipo de sociedade	Controle	País	Participação societária 2025	Participação societária 2024
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	Ltda.	Direto	Brasil	**99,79%**	99,79%
Xenobrasil Desenvolvimento e Pesquisas sobre Xenotransplante do Brasil Ltda.	Ltda.	Direto	Brasil	**54,00%**	54,00%
Monteresearch SRL	Ltda.	Direto	Itália	**100%**	100%
Rio Bio Pharmaceuticals, LLC	LLC	Direto	Estados Unidos	**100%**	100%
Rio Biofarma Brasil Ltda	Ltda.	Indireto	Brasil	**–**	1,00%
V-SE Comércio e Distribuição de Vitaminas e Suplementos Ltda	Ltda	Direto	Brasil	**100%**	**100%**
Newcom Farmacêutica Ltda.	Ltda	Direto	Brasil	**100%**	–

A seguir apresentamos a estrutura societária do Grupo: CPM (Concessionária Paulista de Medicamentos S.A.) – localizada em Américo Brasiliense/SP, atua na gestão e manutenção da Indústria Farmacêutica de Américo Brasiliense (IFAB) de titularidade da Fundação para o "Remédio Popular" ("FURP"), vinculada à Secretaria do Estado de São Paulo ("SESSP"), por meio de concessão. O objetivo foi ampliar a capacidade do Governo para a produção de medicamentos genéricos. O prazo de concessão é de 15 anos e o início da produção ocorreu em 1º. de agosto de 2015. O Contrato de Concessão estava suspenso desde 1º de janeiro de 2020, limitando as atividades aos serviços necessários à segurança patrimonial e de monitoramento, limpeza e manutenção. Em 12 de agosto de 2022 foi divulgado no Diário Oficial o acordo de rescisão amigável e antecipada do contrato de concessão entre a CPM e a FURP, onde o mesmo foi considerado rescindido em comum acordo na desmobilização da Concessionária que ocorreu no dia 20 de dezembro de 2022 e a assunção, pela FURP, das atividades desenvolvidas pela IFAB. Os valores já faturados relativos a medicamentos fornecidos à SESSP e às atividades finais de desmobilização totalizavam R$74.451, dos quais foram recebidos o montante de R$50.000 em agosto de 2022 de modo a viabilizar o encerramento antecipado do contrato de concessão. Em 31 de março de 2022, a CPM foi classificada como operação descontinuada. Em 30 de novembro de 2022 a CPM realizou a redução de capital no montante de R$31.208, visando o encerramento de suas atividades, com o objetivo de retornar os investimentos realizados por seus acionistas. Os quadros de ativos e passivos de operação descontinuada estão discriminados abaixo e incluem toda a posição patrimonial e de resultados incorridos ao longo de 2025 e 2024, quando aplicável:

Ativo	2025	2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	**2.505**	2.315
Contas a receber de partes relacionadas	**75**	76
Estoques	**35**	35
Tributos a recuperar	**–**	128
Total do ativo circulante	**2.615**	2.554
Não circulante		
Tributos a recuperar	**2.222**	2.808
Depósitos judiciais	**128**	161
Total do ativo não circulante	**2.350**	2.969
Total do ativo	**4.965**	5.523

Passivo e patrimônio líquido	2025	2024
Circulante		
Fornecedores	**9**	48
Passivo de arrendamento	**23**	23
Outras contas a pagar	**356**	255
Total do passivo circulante	**388**	326
Não circulante		
Provisão para perdas com processos judiciais	**1.178**	890
Total do passivo não circulante	**1.178**	890
Total do passivo	**1.566**	1.216
Capital social	**27.397**	27.397
Reservas de lucros	**(23.998)**	(23.090)
Total do patrimônio líquido (i)	**3.399**	4.307
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.965**	5.523

(i) O saldo de patrimônio líquido foi eliminado no momento da consolidação da empresa. Os resultados e os fluxos de caixa das operações descontinuadas para o semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	2025	2024
Despesas administrativas	**(1.024)**	(1.742)
Outras (despesas) receitas, líquidas	**(137)**	(11)
Prejuízo operacional	**(1.161)**	(1.753)
Resultado financeiro, líquido	**253**	199
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(908)**	(1.554)
Imposto de renda e contribuição social	**–**	–
Prejuízo do exercício	**(908)**	(1.554)

_DFC_CPM	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(908)**	(1.554)
Ajustes de		
Provisão (reversão) para perdas de créditos estimados do contas a receber	**–**	21.930
Provisão para perda do valor recuperável (impairment)	**–**	2
Provisão para processos judiciais	**288**	(17)
.	**(620)**	20.361
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	**–**	(21.930)
Estoques	**–**	(6)
Tributos a recuperar	**1**	(1)
Outros recebíveis	**714**	765
Fornecedores e outras obrigações	**–**	120
Depósitos judiciais	**33**	14
Tributos a recolher	**62**	196
Fornecedores com partes relacionadas	**–**	(15)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**190**	(496)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**190**	(496)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	**2.315**	2.811
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	**2.505**	2.315

EMS Sigma Pharma Ltda. – localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de medicamentos similares em âmbito nacional. Atualmente, possui apenas uma linha de produção, os demais produtos comercializados são adquiridos da controladora para revenda. A partir de novembro 2018 a EMS Sigma passou à condição de embaladora dos produtos fabricados pela Novamed/AM a partir do Regime Especial de Industrialização por Encomenda obtido no Estado de São Paulo e anuído pelo Governo do Amazonas. Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda. – localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de medicamentos genéricos em âmbito nacional. Atualmente, possui apenas uma linha de produção, os demais produtos comercializados são adquiridos da controladora para revenda. Luxbiotech Farmacêutica Ltda. – localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de dermatocosméticos de última geração em âmbito nacional, e revenda de produtos comercializados adquiridos da controladora. Monteresearch SRL – localizada em Milão na Itália, é um laboratório de pesquisa farmacêutica, especializado no desenvolvimento de drug delivery systems, tecnologias que permitem desenvolver uma nova formulação para que uma droga seja liberada no organismo de forma mais rápida ou lenta, de acordo com a necessidade de médico e paciente e inclusive em concentrações mais seguras. Em 2021 a Monteresearch transferiu sua participação na empresa Globe Pharma aos acionistas majoritários desta investida, encerrando assim sua participação. Rio Bio Pharmaceuticals, LLC – localizada nos Estados Unidos, tem por objeto social o desenvolvimento de atividades farmacêuticas, podendo incluir, entre outras, a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos e insumos farmacêuticos, próprios e de terceiros; a prestação de serviços administrativos, consultoria /assessoria técnica e documental com ou sem transferência de tecnologia; e a participação em joint ventures ou outras sociedades como quotistas, acionista ou sócia. Xenobrasil Desenvolvimento e Pesquisas sobre Xenotransplante no Brasil Ltda. – localizada em Hortolândia/SP, constituída em 08 de junho de 2020, tem por objeto a realização de pesquisas, desenvolvimento, inovação, aperfeiçoamento, solidificação e divulgação de técnicas e conhecimentos relacionados à sistematização do método de xenotransplante no Brasil, visando a produção de órgãos adicionais não-humanos geneticamente modificados para transplante em humanos e futura comercialização e exploração das patentes e biotecnologias desenvolvidas. A empresa não possui ainda nenhuma movimentação financeira e portanto, não há saldos a serem consolidados. Rio Biofarma Brasil Ltda. ("RBBL") – localizada em Hortolândia/SP, é uma empresa constituída em 28 de abril de 2021 que tem como objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos e insumos farmacêuticos, próprios e de terceiros; a prestação de serviços administrativos, consultoria /assessoria técnica e documental com ou sem transferência de tecnologia. V-SE Comércio e Distribuição de Vitaminas e Suplementos Ltda. (Vitamine-se) – localizada em Hortolândia/SP, é uma empresa que tem como objeto social o comercio varejista e atacadista de produtos alimentícios em geral e o comercio varejista de artigos de vestuário e acessórios. A empresa foi adquirida 05 de julho de 2024 através da EMS na totalidade de 100% de participação societária, e partir de então passou a ser combinada nas informações financeiras intermediárias. Newcom Farmacêutica Ltda. (EMS Anápolis) – localizada em Anápolis/GO. A empresa atua na produção e comercialização de produtos farmacêuticos, cosméticos e materiais médico-odontológicos, além de realizar importação, exportação, reembalagem e serviços relacionados. A empresa foi adquirida em 28 de novembro de 2025 através da EMS na totalidade de 100% de participação societária, e partir de então passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras. Movimentações ocorridas durante o exercício de 2024: Em 24 de outubro de 2024, a EMS firmou um contrato de venda da totalidade das 593.500 quotas, representando 1% do capital social da RBBL, para a NC INVESTIMENTOS LTDA. pelo valor de R$31. O pagamento foi realizado à vista na data da assinatura do contrato. Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: • Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo, entre as empresas consolidadas; • Eliminação dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; • Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; • Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas; As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: a) Controladas: Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle e transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP) desde a data que o controle é adquirido. Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis e estimativas da controlada são consistentes com as políticas contábeis e estimativa adotadas pela Companhia. Adicionalmente a controlada segue o mesmo exercício social da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de cada ano. A Companhia trata as transações com participações de quotistas não controladores, como transações com proprietários de ativos de suas controladas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido. b) Transações e participações de quotistas não controladores: A Companhia trata as transações com participações de acionistas não controladores, quando aplicável, como transações com proprietários de ativos de suas controladas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido. c) Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são registradas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios da Controladora. **3. Base de preparação, mensuração e declaração de conformidade –** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real – R$, que é a moeda funcional da Companhia.

Thiago Cardoso T. Tavares – Diretor Presidente

Gustavo Luiz Bizinelli – Diretor

Murilo Pastrello – Contador CRC SP 1SP 285.494/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

À Diretoria e Quotistas da
EMS S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EMS S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas, 27 de fevereiro de 2026.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027.623/F
Cristiane Cléria S. Hilario
CRC SP-243.766/O

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.

Acesse nosso site pelo link abaixo
ou apontando a câmera do seu
celular no QRcode ao lado.
www.datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833
Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL São Paulo

GRUPO GPS

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 09.229.201/0001-30

ri.gpssa.com.br

Aviso – Demonstrações Financeiras Resumidas em Atedimento ao Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021:

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: (i) Jornal "Data Mercantil" (https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/); (ii) RI da Companhia (https://ri.gpssa.com.br/); (iii) CVM (www.cvm.gov.br/); e (iv) B3 (www.b3.com.br).

Relatório da Administração

Sobre o Grupo GPS: O Grupo GPS é líder no setor de serviços terceirizados – *facilities*, segurança, logística *indoor*, engenharia de utilidades, serviços industriais, alimentação, mão de obra temporária, *field marketing* e serviços de infraestrutura. Atuamos em todo o Brasil com um portfólio abrangente de soluções, servindo 4.635 Clientes e contando com mais de 185 mil colaboradores diretos. Com mais de 60 anos de atuação, seguimos em um processo constante e robusto de crescimento, sustentado por um modelo de negócio ágil e sólidos princípios de gestão empresarial. Nossa estratégia de crescimento combina a vertical orgânica, focada no desenvolvimento de novos Clientes e na ampliação dos serviços e soluções junto à base atual de contratos, com a vertical inorgânica, através da aquisição e integração de empresas que favoreçam o ganho de escala e a maior penetração em regiões ou serviços convergentes com o nosso modelo de gestão empresarial. O ano de 2025 foi marcado pela integração da GRSA ao nosso modelo de gestão, especialmente por meio da execução do ciclo de planejamento e da integração dos sistemas, que ocorreram sem intercorrências e conforme o planejamento inicial. Avaliamos positivamente os resultados obtidos na integração da maior aquisição já realizada pela Companhia e seguimos confiantes de que este investimento agregou valor à GPS. A segunda parte do ano foi marcada pela evolução do crescimento orgânico resultante da conquista de novos contratos e Clientes. O maior foco comercial, em conjunto com a estabilização da perda de contratos, permitiu um avanço importante no segundo semestre do ano, quando atingimos 10% de crescimento orgânico em contrapartida a 5% no 1T25. A aceleração do crescimento orgânico impactou pontualmente a rentabilidade, uma vez que, na implantação de contratos, temos que dispender com a contratação da equipe, treinamento e utensílios, que se concentram no início do contrato e se estabilizam após esse período. Também destacamos as aquisições da RHMed e Nutricar, no segundo trimestre, e Grupo Tagg, em dezembro, as quais obtiveram R$ 412 milhões de receita bruta nos 12 meses anteriores à assinatura dos respectivos contratos de compra e venda. ***Considerações legais:*** *As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo GPS foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração do Grupo GPS tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que o Grupo GPS atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métrica são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo GPS. Auditoria independente: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes Ltda. (EY), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a EY prestou somente serviços de auditoria das demonstrações financeiras com honorários de R$ 4.054.320,00 (valores líquidos). Não houve nenhuma outra prestação de serviço no período.*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**42**	46	**3.892.614**	1.468.264
Aplicações financeiras	**–**	–	**–**	1.558.258
Contas a receber	**–**	–	**3.895.214**	3.559.218
Dividendos a receber	**199.810**	156.281	**–**	–
Empréstimos a receber	**716**	1.203	**4.381**	5.120
Estoques	**–**	–	**153.729**	110.546
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	**–**	–	**158.485**	146.373
Tributos a recuperar	**–**	–	**416.782**	508.495
Outros créditos	**18**	23	**207.731**	207.281
Total do ativo circulante	**200.586**	157.553	**8.728.936**	7.563.555
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Instrumentos financeiros derivativos	**–**	–	**50.765**	119.701
Contas a receber	**–**	–	**124.180**	113.904
Empréstimos a receber	**2.028**	3.552	**21.827**	28.176
Conta corrente a receber– partes relacionadas	**20.190**	49.350	**–**	–
Depósitos judiciais	**–**	–	**487.527**	437.917
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	**–**	1	**38.082**	38.078
Tributos a recuperar	**–**	–	**244.800**	21.226
Ativo indenizatório	**–**	–	**379.922**	397.577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**–**	4	**882.410**	873.331
Total do realizável a longo prazo	**22.218**	52.907	**2.229.513**	2.029.910
Investimentos	**3.947.837**	3.423.019	**–**	–
Imobilizado	**–**	–	**801.809**	738.098
Direito de uso em arrendamentos	**–**	–	**99.200**	282.830
Intangível	**–**	–	**3.761.786**	3.756.020
Total do ativo não circulante	**3.970.055**	3.475.926	**6.892.308**	6.806.858
Total do ativo	**4.170.641**	3.633.479	**15.621.244**	14.370.413

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante				
Fornecedores	**–**	–	**455.084**	528.693
Empréstimos	**–**	–	**33.085**	86.532
Debêntures	**–**	–	**177.633**	339.054
Instrumentos financeiros derivativos	**–**	–	**62.450**	54.648
Arrendamentos a pagar	**–**	–	**36.083**	76.406
Salários e encargos sociais	**–**	–	**1.456.253**	1.398.019
Imposto de renda e contribuição social a recolher	**–**	7	**12.997**	26.933
Obrigações tributárias	**3**	8	**191.830**	169.783
Parcelamento de tributos	**–**	–	**28.450**	25.431
Aquisição de controladas	**–**	–	**177.086**	246.458
Dividendos a pagar	**220.000**	156.234	**223.306**	161.515
Outras contas a pagar	**–**	–	**77.123**	48.817
Total do passivo circulante	**220.003**	156.249	**2.931.380**	3.162.289
Não circulante				
Empréstimos	**–**	–	**753.386**	1.005.675
Debêntures	**–**	–	**5.256.885**	3.776.031
Arrendamentos a pagar	**–**	–	**74.757**	228.305
Parcelamento de tributos	**–**	–	**45.474**	49.305
Aquisição de controladas	**–**	–	**40.039**	195.352
Provisão para contingências e tributos sub judice	**–**	–	**2.520.395**	2.415.173
Outras contas a pagar	**–**	–	**22.987**	47.934
Total do passivo não circulante	**–**	–	**8.713.923**	7.717.775
Patrimônio líquido				
Capital social	**3.332.791**	1.928.341	**3.332.791**	1.928.341
Reservas de lucros	**615.579**	1.528.501	**615.579**	1.528.501
Dividendos adicionais propostos	**–**	63.042	**–**	63.042
Outros resultados abrangentes	**(218)**	(17.422)	**(218)**	(17.422)
Ajustes de avaliação patrimonial	**2.486**	(25.232)	**2.486**	(25.232)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	**3.950.638**	3.477.230	**3.950.638**	3.477.230
Participação dos não controladores	**–**	–	**25.303**	13.119
Total do patrimônio líquido	**3.950.638**	3.477.230	**3.975.941**	3.490.349
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.170.641**	3.633.479	**15.621.244**	14.370.413

Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita líquida dos serviços prestados e mercadorias vendidas	**–**	–	**17.283.159**	14.774.369
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	**–**	–	**(14.754.887)**	(12.538.016)
Lucro bruto	**–**	–	**2.528.272**	2.236.353
Despesas gerais e administrativas	**(660)**	(608)	**(1.207.752)**	(1.091.047)
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	**–**	–	**(6.255)**	1.834
Outras receitas operacionais	**–**	–	**258.625**	204.493
Outras despesas operacionais	**(428)**	–	**(139.116)**	(72.897)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, resultado de equivalência patrimonial e impostos	**(1.088)**	(608)	**1.433.774**	1.278.736
Receitas financeiras	**142**	470	**789.113**	575.905
Despesas financeiras	**(8)**	(22)	**(1.254.327)**	(900.117)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**134**	448	**(465.213)**	(324.212)
Resultado de equivalência patrimonial	**684.976**	658.024	**–**	–
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**684.022**	657.864	**968.560**	954.524
IRPJ e CSLL correntes	**–**	(38)	**(292.647)**	(306.068)
IRPJ e CSLL diferidos	**–**	–	**18.230**	17.978
Lucro líquido do exercício	**684.022**	657.826	**694.143**	666.434
Lucro atribuído aos:				
Acionistas controladores	**684.022**	657.826	**684.022**	657.826
Acionistas não controladores	**–**	–	**10.121**	8.608
Resultado básico e diluído por ação atribuível a acionistas controladores detentores das ações ordinárias	**–**	–	**1,00**	0,98

Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido do exercício	**684.022**	657.826	**694.144**	666.434
Resultado líquido sobre *hedge*	**–**	–	**17.204**	(23.342)
Resultado abrangente do exercício	**684.022**	657.826	**711.347**	643.092
Lucro atribuído aos:				
Acionistas controladores	**684.022**	657.826	**701.226**	634.484
Acionistas não controladores	**–**	–	**10.121**	8.608

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

		Reservas de lucros									
	Capital social	**Reserva Legal**	**Reserva estatutária**	**Custo de transação**	**Lucros acumulados**	**Dividendos adicionais Propostos**	**Outros resultados abrangentes**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Patrimônio líquido dos controladores**	**Participação dos não controladores**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	1.679.699	121.723	1.186.033	(809)	–	–	5.920	(10.301)	2.982.265	6.016	2.988.281
Emissão de ações ordinárias	48.642	–	–	–	–	–	–	–	48.642	–	48.642
Capitalização de reservas sem emissão de ações	200.000	–	(200.000)	–	–	–	–	–	–	–	–
Atualizações de call options	–	–	–	–	–	–	–	(14.931)	(14.931)	–	(14.931)
Transação de Capital	–	–	(16.996)	–	–	–	–	–	(16.996)	(1.505)	(18.501)
Resultado líquido sobre hedge	–	–	–	–	–	–	(23.342)	–	(23.342)	–	(23.342)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	657.826	–	–	–	657.826	8.608	666.434
Reserva legal	–	32.891	–	–	(32.891)	–	–	–	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(156.234)	–	–	–	(156.234)	–	(156.234)
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	(63.042)	63.042	–		–	–	–
Retenção de lucros	–	–	405.659	–	(405.659)	–	–	–	–	–	–
Em 31/12/2024	1.928.341	154.614	1.374.696	(809)	–	63.042	(17.422)	(25.232)	3.477.230	13.119	3.490.349
Emissão de ações ordinárias	**32.775**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**32.775**	**–**	**32.775**
Capitalização de reservas – bonificação de ações	**1.371.675**	**–**	**(1.371.675)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Atualizações de call options	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**27.718**	**27.718**	**–**	**27.718**
Transação de Capital	**–**	**–**	**(5.269)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(5.269)**	**2.063**	**(3.206)**
Resultado líquido sobre hedge	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**17.204**	**–**	**17.204**	**–**	**17.204**
Lucro líquido do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**684.022**		**–**	**–**	**684.022**	**10.121**	**694.143**
Reserva Legal	**–**	**34.201**	**–**	**–**	**(34.201)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Dividendos intermediários aprovados	**–**	**–**	**–**	**–**	**(220.000)**	**–**	**–**	**–**	**(220.000**	**–**	**(220.000)**
Dividendos adicionais propostos	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**(63.042)**	**–**	**–**	**(63.042)**		**(63.042)**
Retenção de lucros	**–**	**–**	**429.821**	**–**	**(429.821)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Em 31/12/2025	**3.332.791**	**188.815**	**427.573**	**(809)**	**–**	**–**	**(218)**	**2.486**	**3.950.638**	**25.303**	**3.975.941**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	**684.022**	657.826	**694.143**	666.434
Ajustes para:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(684.976)**	(658.024)	**–**	–
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	**–**	–	**5.826**	(11.289)
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	**–**	–	**5.409**	(1.829)
Reversão de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	**–**	–	**846**	(5)
Depreciação de imobilizado	**–**	–	**153.662**	142.529
Amortização de intangível (Software e Franquias)	**–**	–	**11.728**	5.328
Amortização do ativo de direito de uso	**–**	–	**60.535**	70.017
Amortização de mais valia – carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	**–**	–	**176.184**	152.331
Amortização de mais valia – signing bonus	**–**	–	**182**	1.225
Amortização de mais valia – ativos fixos	**–**	–	**17.498**	24.788
Provisão para riscos fiscais	**–**	–	**9.329**	–
Provisão para tributos sub judice	**–**	–	**2.972**	2.864
Reversão para tributos sub judice	**–**	–	**(136.110)**	(101.816)
Reversão de atualização monetária sob tributos sub judice	**–**	–	**(60.748)**	(24.549)
Imposto de renda e contribuição social	**–**	38	**274.417**	288.090
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**–**	–	**332.121**	205.711
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**–**	–	**(294.313)**	(197.409)
Atualização monetária do Sistema "S"	**–**	–	**74.768**	42.242
Reversão da atualização monetária do Sistema "S"	**–**	–	**(23.158)**	–
Atualização monetária Perse	**–**	–	**40.415**	10.173
Processos indenizáveis de aquisição	**–**	–	**(12.708)**	–
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	**–**	–	**4.562**	21.493
Baixas de ativos indenizatórios e passivos contingentes trabalhistas	**–**	**–**	**(13.246)**	**–**
Atualização de parcela contingente – dívida de aquisição	**–**	–	**8.237**	5.438
Baixa de parcela contingente – dívida de aquisição	**–**	–	**–**	(52.418)
Compensação de dívida de aquisição	**–**	–	**(1.849)**	(5.120)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	**–**	–	**170.207**	(166.536)
Atualização monetária indébito da Selic	**–**	–	**(2.365)**	(1.823)
Atualização monetária de depósitos judiciais	**–**	–	**(31.390)**	(16.171)
Atualização monetária de empréstimos a receber – contratos de mútuo	**(142)**	(471)	**(1.480)**	(2.209)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos – contratos de mútuo	**429**	–	**1.293**	–
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	**–**	–	**(27.491)**	262.465
Juros e encargos sobre debêntures	**–**	–	**667.432**	417.199
Encargos financeiros sobre parcelamentos	**–**	–	**17.728**	5.365
Encargos financeiros sobre arrendamento	**–**	–	**12.941**	17.800
Atualização monetária sobre tributos sub judice	**–**	–	**47.066**	40.714
Atualização monetária e variação cambial de aquisição de controladas	**–**	–	**478**	23.566
Apropriação de custo incorrido com emissão de empréstimos e debêntures	**–**	–	**21.678**	8.613
	(667)	(631)	**2.206.799**	1.833.211

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Variações em:				
Estoques	**–**	–	**(35.909)**	(6.672)
Contas a receber	**–**	–	**(316.932)**	(234.921)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	**–**	–	**(127.141)**	(99.110)
Tributos a recuperar	**1**	(5)	**(145.303)**	(96.690)
Depósitos judiciais	**–**	–	**(15. 043)**	16.873
Fornecedores	**–**	–	**(88.560)**	(8.186)
Salários e encargos sociais	**–**	–	**94**	50.097
Empréstimos com partes relacionadas	**29.160**	(49.724)	**–**	–
Outras obrigações tributárias	**(5)**	9	**79.010**	163
Variações em outros ativos e passivos	**8**	2	**(25.778)**	(87.363)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**28.497**	(50.349)	**1.531.237**	1.367.402
Juros pagos sobre empréstimos	**–**	–	**(75.698)**	(146.884)
Juros pagos sobre debêntures	**–**	–	**(578.047)**	(384.843)
Juros pagos sobre parcelamentos	**–**	–	**(5.004)**	(6.897)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(7)**	(38)	**(86.371)**	(76.249)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**28.490**	(50.387)	**786.117**	752.529
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	**–**	–	**1.558.258**	(291.576)
Dividendos recebidos	**156.282**	214.936	**–**	–
Recebimento de empréstimos – contratos de mútuo	**1.724**	1.902	**7.275**	5.606
Concessão de empréstimos – contratos de mútuo	**–**	–	**–**	(10.500)
Recebimento pela venda de imobilizado	**–**	–	**25.258**	16.518
Aquisição de imobilizado	**–**	–	**(255.241)**	(199.565)
Aquisição de intangível	**–**	–	**(6.582)**	(16.436)
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	**–**	–	**(105.007)**	(1.328.606)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	**158.006**	216.838	**1.223.961**	(1.824.559)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital por emissão de ações	**32.775**	48.642	**32.775**	48.642
Pagamento de parcelamentos de tributos	**–**	–	**(34.511)**	(21.284)
Pagamento de arrendamentos	**–**	–	**(65.688)**	(81.754)
Dividendos pagos (controladores e vendedores de adquiridas)	**(219.276)**	(215.094)	**(228.195)**	(228.407)
Instrumentos financeiros derivativos	**–**	–	**(67.403)**	50.528
Captação de empréstimos	**–**	–	**–**	1.981.950
Captação de debêntures	**–**	–	**3.550.000**	1.750.000
Custos incorridos com a emissão de empréstimos	**–**	–	**–**	(5.194)
Custos incorridos com a emissão de debêntures	**–**	–	**(40.875)**	(19.437)
Amortização de debêntures	**–**	–	**(2.299.999)**	(249.840)
Amortização de empréstimos	**–**	–	**(218.530)**	(1.581.887)
Exercício de opção de compra e parcela adicional de aquisição	**–**	–	**(213.303)**	(92.751)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	**(186.501)**	(166.452)	**414.271**	1.550.566
(Diminuição) e aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(4)**	(1)	**2.424.350**	478.536
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	**46**	47	**1.468.264**	989.728
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**42**	46	**3.892.614**	1.468.264

continua ☛

PUBLICIDADE LEGAL

continuação

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas (1)	–	–	**18.792.801**	16.170.374
Receita bruta de vendas e serviços	–	–	**18.690.215**	15.902.091
Outras receitas	–	–	**283.338**	215.959
Provisão para perda esperada dos serviços faturados e a faturar	–	–	**(6.255)**	1.834
Receitas relativas à construção de ativos próprios	–	–	**(174.497)**	50.490
Insumos adquiridos de terceiros (2)	**(1.088)**	(608)	**(3.846.925)**	(2.800.318)
Custos das mercadorias vendidas	–	–	**(1.800.653)**	(1.055.205)
Materiais, serviços de terceiros e outros	**(1.088)**	(608)	**(2.045.273)**	(1.745.113)
Valor adicionado bruto (3) = (1) + (2)	**(1.088)**	(608)	**14.946.875**	13.370.056
Depreciação e amortização (4)	–	–	**(419.607)**	(394.993)
Valor adicionado líquido produzido (5) = (3) + (4)	**(1.088)**	(608)	**14.527.268**	12.975.063
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**685.118**	658.494	**789.114**	575.905
Resultado de equivalência patrimonial	**684.976**	658.024	–	–
Receitas financeiras	**142**	470	**789.114**	575.905
Valor adicionado total a distribuir (7) = (5) + (6)	**684.030**	657.886	**15.316.382**	13.550.968
Distribuição do valor adicionado	**684.030**	657.886	**15.316.382**	13.550.968

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	–	–	**9.436.414**	8.428.296
Remuneração direta	–	–	**6.796.673**	6.107.769
Benefícios	–	–	**1.956.827**	1.716.162
FGTS	–	–	**682.914**	604.365
Tributos e taxas	**8**	60	**3.605.689**	3.123.766
Federais	**8**	60	**2.832.730**	2.496.931
Estaduais	–	–	**189.280**	96.272
Municipais	–	–	**583.679**	530.563
Remuneração de capitais de terceiros	–	–	**1.580.136**	1.332.472
Juros	–	–	**1.013.030**	871.730
Aluguéis	–	–	**567.106**	460.742
Remuneração de capitais próprios	**684.022**	657.826	**694.143**	666.434
Dividendos a acionistas controladores	**220.000**	219.276	**220.000**	219.276
Retenção de lucros	**464.022**	438.550	**464.022**	438.550
Participação de não controladores nos lucros retidos	–	–	**10.121**	8.608

Diretoria

Luis Carlos Martinez Romero - *Presidente* **Guilherme Nascimento Robortella -** *Diretor Financeiro* **Anderson Nunes da Silva -** *Controller - CRC: 1SP232030/O-9*

Resumo do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas KPMG Auditores Independentes Ltda.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GPS Participações e Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

São Paulo, 06 de março de 2026.

EY Shape the future with confidence

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-034519/O

Raphael de Oliveira Costa **Contador** CRC 1SP-295905/O

Qualiciclo Agrícola S.A.

CNPJ/MF nº 04.784.681/0001-87 – NIRE 35.300.557.743

Edital de Convocação de Reunião para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 16 de março de 2026

Ficam convocados os senhores acionistas da **Qualiciclo Agrícola S.A.** ("**Companhia**") a se reunirem em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente virtual e remoto no dia 16 de março de 2026, às 14:00, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes na Ordem do Dia: **1.** Aceitação da renúncia dos atuais membros do conselho de administração da Companhia e a outorga de quitação aos referidos membros renunciantes; **2.** Reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e **3.** Autorização a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas na Assembleia. A Companhia realizará o envio do convite da plataforma Microsoft Teams em até 48 horas antes do horário de início da reunião a todos os acionistas. Limeira/SP, dias 7, 10 e 11 de março de 2026. **Distribuidora Pitangueiras de Produtos Agropecuários S.A.** (07, 10 e 11/03/2026)

Voke S.A.

CNPJ/MF nº 04.212.396/0001-91 | NIRE 35.300.415.027 | Código CVM nº 02732-4

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de janeiro de 2025

Hora, Data e Local: Em 21/01/2026, às 09 horas, na sede social da **Voke S.A.** ("Companhia"). **Convocação e Presença**: Dispensada a convocação, em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Sr. Rene Vaz de Almeida, Presidente e Sr. João Luis Pereira Lima Filho, Secretário. **Ordem do Dia: (i)** Aprovação do aumento de Capital Social realizado por sua controlada Voke USA LLC, sociedade constituída segundo as leis de Delaware, nos Estados Unidos da América; e **(iii)** Autorizar os Diretores da Companhia e a Voke USA LLC, a praticarem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade: **1.** Aprovação do aumento de Capital Social da Voke USA LLC, de USD 200.000, mediante realização de aporte em moeda corrente, a ser realizada até 31/04/2026. **2.** Autorizar os Diretores da Companhia e a Voke USA LLC a praticarem todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento**: Nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata. São Paulo, 21/01/2026. **Mesa**: **Rene Vaz de Almeida** – Presidente; **João Luis Pereira Lima Filho** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 77.537/26-9 em 27/01/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

The Hill Capital Assessor de Investimento e Corretora de Seguros Ltda.

CNPJ/MF nº 42.858.685/0001-51 – NIRE 35.233.920.764

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária de Sócios

A The Hill Capital Assessor de Investimento e Corretora de Seguros Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 42.858.685/0001-51, NIRE 35233920764 ("Sociedade"), por seus sócios administradores, nos termos da Cláusula 11.3 do Acordo de Sócios, convoca a Assembleia de Sócios da Sociedade ("Assembleia"), nos termos do Acordo de Sócios, do Contrato Social e do Artigo 1.072 do Código Civil a ser realizada, em primeira convocação no dia 18 de março de 2026, às 10:00hrs, e, em segunda convocação, no dia 18 de março de 2026, às 10:15hrs, de forma exclusivamente digital na plataforma Microsoft Teams, por meio do link de acesso (https://teams.microsoft.com/meet/2334750088250?p=IQDP96WQxmutPpjVs), nos termos do Artigo 1.080-A, parágrafo único, do Código Civil, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1.** Deliberar a destituição dos atuais administradores da Sociedade, com a consequente cessação de seus mandatos e demais providências correlatas relacionadas à formalização de sua saída da administração da Sociedade; **2.** Deliberar a eleição de novos administradores da Sociedade, nos termos do contrato social e da legislação aplicável, bem como sobre as providências necessárias à formalização de sua investidura nos respectivos cargos; **3.** Deliberar sobre a início de tratativas entre os sócios com vistas à realização de operação de cisão da Sociedade, incluindo a definição de prazo para que seja apresentada, pela administração, proposta estruturada contendo os termos e condições da eventual operação, a qual, se for o caso, será oportunamente submetida à deliberação dos sócios em nova assembleia; **4.** Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Sociedade que venham a ser submetidos à apreciação dos sócios. São Paulo, 10 de março de 2026. **The Hill Capital Assessor de Investimento e Corretora de Seguros Ltda.** Por. Mario Gauch Buzaid Girotto e Camila Mindelli Hernandes. (11 e 12/03/2026)

Voke S.A.

CNPJ/MF nº 04.212.396/0001-91 | NIRE 35.300.415.027 | Código CVM nº 02732-4

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de janeiro de 2026

Hora, Data e Local: Em 22/01/2026, às 10h00, na sede social da **Voke S.A.** ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em virtude da presença da totalidade dos Conselheiros. **Mesa:** Sr. Rene Vaz de Almeida, Presidente e Sr. João Luis Pereira Lima Filho, Secretário. **Ordem do Dia: (i)** Ratificar a contratação da linha de crédito bancário na modalidade Conta Garantida, formalizada por meio da Cédula de Crédito Bancário nº 17132625 – Conta Garantida emitida pela Companhia em favor do Banco ABC Brasil S.A., no limite de R$3.000.000,00, com prazo de 182 dias, cujo vencimento ocorreu em 05/01/2026, com encargos correspondentes a 100% do CDI, acrescidos da taxa de 0,4000% ao mês, com Garantias Fiduciárias; **(ii)** Deliberar sobre a autorização para negociação da renovação da referida linha de crédito para emissão de nova Cédula de Crédito nos mesmos termos, sendo no limite de R$3.000.000,00, com prazo de 182 dias, com encargos correspondentes a 100% do CDI, acrescidos da taxa de 0,4000% ao mês, com Garantias Fiduciárias; **(iii)** Deliberar pela autorização da celebração do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos de Crédito" de R$5.000.000,00, em garantia das obrigações garantidas, considerando que a Conta Vinculada compartilha as garantias da 8ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, com garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Recebíveis, cuja celebração foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 17/07/2005; e (**iv**) Deliberar pela autorização para que a diretoria da Companhia pratique todos os atos necessários à consecução das deliberações abaixo. **Deliberações:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade: **1.** Ratificar a contratação da linha de crédito bancário na modalidade Conta Garantida, formalizada por meio da Cédula de Crédito Bancário nº 17132625 – Conta Garantida emitida pela Companhia em favor do Banco ABC Brasil S.A., CNPJ nº 28.195.667/0001-06, no limite de R$3.000.000,00, com prazo de 182 dias, com Garantias Fiduciárias cujo o vencimento ocorreu em 05/01/2026, com encargos correspondentes a 100% do CDI, acrescidos da taxa de 0,4000% ao mês, com Garantias Fiduciárias, conforme instrumentos próprios apartados. **2.** Deliberar sobre a autorização para negociação da renovação da referida linha de crédito para emissão de nova Cédula de Crédito nos mesmos termos, sendo no limite de R$3.000.000,00, com prazo de 182 dias, com encargos correspondentes a 100% do CDI, acrescidos da taxa de 0,4000% ao mês, com Garantias Fiduciárias, conforme instrumentos próprios apartados. **3.** Deliberar pela autorização da celebração do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos de Crédito" no valor de R$5.000.000,00, em garantia das obrigações garantidas, considerando que a Conta Vinculada compartilha as garantias da 8ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, com garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Recebíveis, cujo a celebração foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/07/2005. **4.** Autorização para a diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações acima. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata. São Paulo/SP, 22/01/2026. **Mesa**: **Rene Vaz de Almeida** – Presidente; **João Luis Pereira Lima Filho** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 103.328/26-9 em 02/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

GP Partnership S.A.

CNPJ nº 50.014.464/0001-25 - NIRE 35300611471

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **GP Partnership S.A.** ("**Companhia**") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 18 dias de março de 2026, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Av. Copacabana, 325, 21° andar, sala 2106, Dezoito do Forte Empresarial/Alphaville, CEP 06.472-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** o exercício da Opção de Compra, pela Companhia, de ações preferenciais de sua emissão para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento; e **(ii)** a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação da deliberação anterior. Barueri, 09 de março de 2026. **Thiago Lolkus Nigro,** Presidente do Conselho de Administração. (10, 11 e 12/03/2026)

CLI V Maria Loprete Empreendimento Imobiliário S.A.

CNPJ/MF nº 44.946.454/0001-25 – NIRE 35.300.584.856

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada 27/01/2026, às 10h00 – Retificação

Na publicação da ata em epígrafe, inserida neste jornal na edição de 10 de março de 2026, nos cadernos impresso e digital, por um equívoco, constou de forma incorreta a razão social da sociedade. ***Onde se lê:*** "CLI IV-ML Empreendimento Imobiliário S.A.". ***O correto é:*** "CLI V Maria Loprete Empreendimento Imobiliário S.A.". *Permanecem inalterados os demais termos da citada publicação.*

Criptomoedas: bitcoin sobe e volta aos US$ 70 mil, com otimismo por fim rápido da guerra

O bitcoin operou em alta nesta terça-feira, 10, retomando o nível dos US$ 70 mil, após o presidente dos EUA, Donald Trump, indicar que a guerra contra o Irã pode acabar em breve, deflagrando apetite por risco nos mercados internacionais. Como resultado, as cotações do petróleo desabaram, o que reduziu os temores de uma estagflação no cenário global.

Por volta das 16 horas (de Brasília), o bitcoin subia 2,31%, a US$ 70.067,43. Já o ethereum tinha alta de 1,34%, a US$ 2.037,64, de acordo com a plataforma Binance.

Analista sênior de Mercado da Trade Nation, David Morrison analisa que a queda nos preços de energia "aliviou temores de um pico inflacionário que poderia forçar bancos centrais a aumentarem taxas de juros, mesmo com mercados de trabalho em todo o mundo mostrando sinais de deterioração". Para ele, ultrapassar a marca de US$ 70 mil é um marco psicológico importante para o bitcoin e, se sustentado, pode melhorar o sentimento sobre a criptomoeda, incentivando novas compras.

Por sua vez, a Capital Economics levanta cautela sobre o otimismo com relação ao fim da guerra. "Até o momento, não parece haver negociações em andamento, e não está claro se o Irã aceitaria um cessar-fogo nos termos de Trump, mesmo que ele fizesse uma oferta. Além disso, o conflito está se alastrando, com Israel novamente em guerra com os aliados do Irã no Líbano, o que complica as perspectivas de uma trégua", aponta.

Isto é Dinheiro

datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM TRANSPARÊNCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE.

PUBLICIDADE LEGAL

Moinho Água Branca S/A

CNPJ/MF Nº 61.157.723/0001-93

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras correspondentes aos-exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, acompanhadas das Notas Explicativas.

São Paulo, 05 de março de 2026

Balanço Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (em Reais, Centavos eliminados)

Ativo	2025	2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	495.454	406.833
Aplicações Financeiras	445.992	–
Adiantamentos Diversos	65.100	500
Impostos A Recuperar	3.168	2.861
Total do Ativo Circulante	**1.009.714**	**410.193**
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Outras Contas	7.729.602	10.816.214
Permanente		
Investimentos	568.076	568.076
Provisão para Perdas	(511.312)	(511.312)
	56.764	56.764
Imobilizado - Custo	15.461.189	15.461.189
(-) Depreciação	(9.725.472)	(9.725.472)
	5.735.718	5.735.718
Total do Permanente	5.792.482	5.792.482
Total do Não Circulante	**13.522.084**	**16.608.696**
Total do Ativo	**14.531.798**	**17.018.890**

Passivo e Patrimônio Líquido	2025	2024
Circulante		
Fornecedores	8.500	8.500
Impostos a Recolher	114.054	14.077
Provisão Imposto Renda/Contrato Social	145.974	6.024
Salários e Encargos	6.255	6.232
Adiantamentos de Clientes	108.020	–
Total do Passivo Circulante	**382.804**	**34.833**
Não Circulante		
Financiamentos	1.511.890	6.011.890
Total do Passivo Não Circulante	**1.511.890**	**6.011.890**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	30.391.880	30.391.880
Ágio na Subsc. de Capital	14.500.000	14.500.000
Reservas de Reavaliação	5.619.126	5.619.126
Prejuízos Acumulados	(37.873.901)	(39.538.839)
Total do Patrimônio Líquido	**12.637.105**	**10.972.168**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**14.531.798**	**17.018.890**

Demonstrações de Resultados exercícios findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024 - (em Reais, centavos eliminados)

	2025	2024
Receita Operacional Bruta	2.025.000	625.000
Impostos Incidentes Sem Vendas	(288.563)	(89.063)
Receita Operacional Líquida	**1.736.438**	**535.938**
Custo		
Lucro Bruto	**1.736.438**	**535.938**
Despesas Operacionais		
Administrativas	507.767	750.792
Despesas Financeiras	1.621	1.330
Receitas Financeiras	(1.516.128)	(1.646.970)
Outras Receitas Operacionais	–	–
Tributárias	589.703	542.336
	(417.036)	(352.513)
Lucro (Prejuízos) Operacional Antes do Imposto de Renda	**2.153.474**	**888.450**
Provisões para Imposto de Renda/ Contribuição Social	(488.537)	(187.451)
Lucro (Prejuízo) Liquido do Exercício	**1.664.937**	**700.999**
Lucro (Prejuízo) para Lote de mil Ações	**0,049**	**0,021**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Findos em 31 Dezembro de 2025 e 2024 - (em Reais, Centavos eliminados)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Ágio na Subscrição de Capital	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**30.391.880**	**5.619.126**	**(40.239.838)**	**14.500.000**	**10.271.168**
Lucro (Prejuízo) de exercício	–	–	700.999	–	700.999
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**30.391.880**	**5.619.126**	**(39.538.839)**	**14.500.000**	**10.972.167**
Lucro (Prejuízo) do exercício	–	–	1.664.938	–	1.664.938
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**30.391.880**	**5.619.126**	**(37.873.901)**	**14.500.000**	**12.637.105**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024 - (em Reais, centavos eliminados)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2025	2024
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	2.153.474	888.450
	2.153.474	888.450
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Impostos e contribuições a compensar	(307)	122
Despesas antecipadas e outros ativos	3.022.012	(447.057)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Adiantamento de Clientes	108.020	–
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	23	20
Provisão para Contingências	–	–
Impostos e contribuições a recolher	99.977	(448)
Imposto de renda e Contribuição Social Pagos	(348.586)	(191.588)
Financiamento	(4.500.000)	(1.400.000)
Caixa Líquido de Atividades Operacionais	**534.613**	**(1.150.501)**
Aumento (Redução) Liquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**534.613**	**(1.150.501)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	406.833	1.557.334
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	941.446	406.833
Aumento (Redução) Liquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**(534.613)**	**(1.150.501)**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025

1 - Contexto Operacional - A Empresa tem como atividade preponderante o aluguel de imóveis e de suas marcas. **2 - Apresentação das demonstrações contábeis -** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **3 - Principais Praticas Contábeis - a) - Caixa e equivalentes de caixa -** incluem depósitos bancários a vista; **b) - Apuração do Resultado -** As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência; **c) - Imobilizado -** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada, os quais estão totalmente depreciados. **d) - Imposto de Renda e Contribuição Social -** Estão calculados levando em consideração e legislação fiscal em vigor. A provisão para o Imposto de Renda foi calculada a alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescidos de adicional de 10% acima dos limites específicos. A provisão para Contribuição Social foi calculada a aliquota de 9% sobre o lucro tributável antes do Imposto de Renda, ajustado conforme legislação específica. **e) - Patrimônio Líquido - Capital Social -** O Capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 30.391.880 e está representando por 11.358.208.682 ações ordinárias e 22.716.417.357 ações preferências, nominativas e sem valor nominal. **Reavaliação Espontâneas:** Os saldos existentes nas reservas de reavaliação, classificadas no patrimônio líquido, estão totalmente realizados.

Diretoria

Ivan Soldan Salema - Diretor

Norimar Prevedello - Tec. Contabilidade CRC -1SP 264311/0-0

ARMCO DO BRASIL S.A.

CNPJ/MF 71.586.952/0001-87 - NIRE: 35.300.136.764

Ata Assembleia Geral Extraordinária

I. DATA, HORA E LOCAL: 28 de janeiro de 2026, às 11h00m, no NDN ADVOGADOS, sito na Rua Elvira Ferraz, 250, Conj. 205, Vila Olímpia, São Paulo/SP. II. PRESENÇAS: regularmente convocados todos os acionistas, comparecem em sua maioria os acionistas, a saber: 2.1. AETÉ PARTICIPAÇÕES S.A., neste ato representada pelo Sr. CÉSAR INÁCIO RAMOS RIBEIRO DO VALLE, e Dr. EDUARDO LINS; e 2.2. TRIENNALE FUNDO DE INVESTIMENTOS,PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, representada por seus procuradores, Dr. VÍTOR ATHAYDE DE MORAIS e Dr. JOSÉ EDUARDO TAVANTI JÚNIOR. 2.3. A todos foram verificadas as suas assinaturas no livro de presença. III. CONVOCAÇÃO: regularmente convocados todos os acionistas, comparecem em sua maioria o acionista, a saber: 3. A assembleia foi regularmente convocada conforme dispõe o art. 124 da Lei nº 6.404/76, mediante publicação de Edital de Convocação no jornal "Data Mercantil", nos dias 16, 19 e 20 de janeiro de 2026, bem como mediante comunicação eletrônica formal encaminhada à sócia TRIENNALE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA (TRIENNALE), inscrita no CNPJ nº 55.345.950/0001-40, administrado por Monetar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., CNPJ nº 12.063.256/0001-27. IV. INSTALAÇÃO E QUÓRUM: 4. Na primeira chamada, às 11h00, estavam presentes os acionistas acima qualificados, representando a maioria do capital votante, o que atende ao quórum legal exigido para deliberações da espécie. V. COMPOSIÇÃO DA MESA: 5. Assumiu a presidência da mesa o Sr. EDUARDO LINS que indicou como secretário CÉSAR INÁCIO RAMOS RIBEIRO DO VALLE, nesta qualidade de procuradores da acionista AETÉ PARTICIPAÇÕES S.A., CNPJ nº 06.990.982/0001-92. VI. ORDEM DO DIA: 1. Alteração da estrutura do Conselho de Administração; 2. Instituição do Conselho Fiscal em caráter permanente; 3. Eleição dos membros do Conselho de Administração; 4. Determinação de um prazo de 30 (trinta) dias para que os acionistas indiquem seus representantes que irão compor o Conselho Fiscal e 5. Consolidação do Estatuto Social. VII. DELIBERAÇÕES: Após exame e discussão, os acionistas decidiram: 7.1. DA ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA DE GESTÃO E ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. 7.1.1. Os acionistas aprovaram, por unanimidade, mas com abstenção da sócia "TRIENNALE", a reestruturação do Conselho de Administração da Companhia, que passa a ser regido pelo mandato unificado de 02 (dois) anos, com a presença de 5 (cinco) membros. Nos termos do Artigo 16 do Estatuto Social consolidado nesta data, procedeu-se à eleição dos novos membros para o biênio 2026/2028, observando-se os critérios de indicação e alternância da Presidência ali previstos. Fica registrado que, para o presente mandato, as indicações foram formalizadas nos seguintes moldes: (i) o atual Presidente do Conselho indicou 01 (um) membro; e (ii) o Conselheiro remanescente indicou 02 (dois) membros, todos devidamente qualificados e aceitos pela Assembleia. 7.1.2. Os acionistas ora representados, na forma prevista pelo artigo 16 do Estatuto Social vigente da ARMCO DO BRASIL S.A. por unanimidade, mas com abstenção da sócia "TRIENNALE", deliberam aprovar a eleição para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO do Grupo Econômico da Armco do Brasil S.A.: I.Sr. LEVON KESSADJIKIAN, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº. 3.860.414 SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF/MF sob o nº. 538.157.348-00, residente e domiciliado à Rua Dr. Tomás Carvalhal, nº. 970, apto. 231, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04006-003; II. Sr. ROBERTO GALLO, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, engenheiro, residente e domiciliado na Rua Deputado Laércio Conte, 1455, apto 171-B, Paraíso do Morumbi, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, portador da Cédula de Identidade RG n. 3.945.809-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n. 029.219.528-15, verificadas as suas assinaturas no livro de presenças. III. Sr. LEVON KESSADJIKIAN FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Maestro Cardim, 1.191 - Sala 63 - Bela Vista, CEP: 01323-001 - São Paulo, SP, portador da Carteira de Identidade RG n. 21.501.407-8-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n. 278.466.318-37; IV. Sr. LEANDRO D'AGOSTINI KESSADJIKIAN, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Maestro Cardim, 1.191 - Sala 63 - Bela Vista, CEP: 01323-001 - São Paulo, SP, portador da Carteira de Identidade RG n. 21.501.408-X-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n. 278.463.258-09 e V. DR. DANIEL GALLO, brasileiro, casado, médico, domiciliado na cidade de São Paulo/SP, na Rua Forte Wiliam, n. 100, Apto. 181 B, Torre 2, Jardim Fonte do Morumbi, CEP: 05.704-110, portador da carteira de identidade RG n° 11.094.469-0 SSP/SP e no CPF/MF sob n° 262.195.918-01. 7.2. DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO DOS CONSELHEIROS - 7.2.1. .Eleitos com as competências previstas na cláusula 19ª (décima nona) e seguintes do Estatuto Social, registro na JUCESP n. 291.110/12-3 em 11.07.2012, protocolo 0.690.870.12-7; com mandato de dois anos, ajustando para 28 de janeiro de 2026 com término previsto para 28 de janeiro de 2028, mandatos estes que exercerão com as competências previstas no Estatuto Social. (b) Os Senhores Conselheiros eleitos declararam sob as penas da lei, estarem livres e desimpedidos para o exercício de suas respectivas funções e para a prática de quaisquer atos mercantis, não tendo incorrido em nenhum dos crimes previstos no art. 147 §§ 1º e 2º da Lei n. 6.404/76, nem havendo nada que os desabone. (c) Neste ato, os Conselheiros ora eleitos tomam posse, mediante assinaturas do Termo de Posse lavrado no Livro de Atas do Conselho de Administração. 7.3. INSTITUIÇÃO DO CONSELHO FISCAL PERMANENTE E REGRAS DE GESTÃO - 7.3.1. Em conformidade com o novo Capítulo V do Estatuto Social, os acionistas deliberaram por unanimidade pela instituição do Conselho Fiscal em caráter permanente, o qual será composto por 05 (cinco) membros titulares, com mandato de 02 anos, competindo-lhes a fiscalização dos atos da administração, na forma da Lei das S.A., com reporte direto à Assembleia Geral. 7.3.2. Fica estabelecido por maioria de votos que, todos os acionistas terão o prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da presente Assembleia, para designar e indicar seus respectivos representantes para composição do Conselho Fiscal, observados os requisitos legais e estatutários aplicáveis. A composição deverá contemplar profissionais de notório saber técnico, sendo assegurada a presença de, no mínimo, 01 membro independente, nos termos da legislação vigente. 7.3.3. A Assembleia delibera por maioria que, dentro do mesmo prazo estabelecido no item 7.3.2 acima, será fixada a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. O pagamento será realizado de forma mensal, proporcional ao período de efetivo exercício do mandato. 7.3.4. E, igualmente por maioria de votos, deliberam que a eleição formal dos membros do Conselho Fiscal e a implementação operacional de sua remuneração ocorrerão após o encerramento do prazo previsto no item 7.3.2, assegurando-se aos conselheiros fiscais eleitos a extensão das garantias de proteção aplicáveis, vigentes na Sociedade, naquilo que for legalmente admissível. 7.4. APROVAÇÃO DAS NOVAS CLÁUSULAS E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL. 7.4.1. Aprovar por maioria a consolidação integral do Estatuto Social da Armco do Brasil S.A., contemplando todas as alterações ora aprovadas, cujo texto passa a integrar a presente ata como Anexo I. VIII. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo, lavrou-se a presente ata, fazendo constar o protesto e o voto em separado da acionista TRIENNALE, em anexo. EDUARDO LINS - PRESIDENTE, CÉSAR INÁCIO RAMOS RIBEIRO DO VALLE - SECRETÁRIO. Junta Comercial do Estado de São Paulo - Jucesp - Certifico o registro sob o nº 127.052/26-4 em 05/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/MF nº 09.229.201/0001-30 - NIRE 35.300.350.120 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 10 de abril de 2026

Convocamos os senhores acionistas da **GPS Participações e Empreendimentos S.A.**, companhia aberta, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.215, 2º andar, Jaguaré, CEP 05345-000, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.350.120 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 09.229.201/0001-30, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A" sob o código 02571-2 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e dos artigos 4º a 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), a se reunirem, **de modo exclusivamente à distância e digital**, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 10 de abril de 2026, às 10hs ("**AGOE**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomada das contas dos administradores da Companhia, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo as respectivas notas explicativas, o relatório da administração, o parecer dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal; **(ii)** aprovação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e **(iii)** fixação da remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026. **Assembleia Geral Extraordinária: (i)** deliberar sobre as seguintes alterações do estatuto social da Companhia ("**Estatuto Social**"), conforme detalhadas na Proposta da Administração divulgada ao mercado, bem como a consequente consolidação do Estatuto Social: **Bloco I:** alteração do caput do artigo 5º, a fim de consolidar as alterações do capital social aprovadas em Reuniões do Conselho de Administração; **Bloco II**: alteração do *caput* do artigo 6º e do parágrafo 1º, para novar o limite do capital autorizado e trazer maior clareza com relação ao capital autorizado; **Bloco III**: alteração dos parágrafos 1º, 3º, 4º e 6º do artigo 18, para simplificar a redação do artigo e remeter as regras ao Regimento Interno do Conselho de Administração; **Bloco IV**: alteração dos incisos (xviii), (xix), (xx), (xxi), (xxiii), (xxiii) e parágrafo 3º do artigo 21, para alterar o valor correspondente às alçadas do Conselho de Administração, conforme realidade da Companhia, e trazer clareza à redação do artigo; **Bloco V**: alteração do inciso (iii) e parágrafo 2º do artigo 31, para aprimorar a nomenclatura e finalidade da reserva estatutária da Companhia; **Bloco VI**: alteração do inciso (i) do artigo 32, em linha com a Lei das Sociedades por Ações; e **Bloco VII:** exclusão do artigo 41, tendo em vista a não aplicabilidade. **Instruções e Informações Gerais**: A AGOE será realizada de modo exclusivamente à distância e digital, podendo os senhores acionistas participar e votar por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia ou exercer o direito de voto mediante uso do Boletim de Voto (conforme abaixo definido), em ambos os casos nos termos previstos na Resolução CVM 81. O sistema de participação à distância adotado pela Companhia permitirá que seus acionistas participem da AGOE ao acessarem a plataforma digital, desde que observadas as condições abaixo resumidas. **As informações detalhadas relativas à participação na AGOE por meio do sistema eletrônico estão disponíveis na proposta da administração para a AGOE ("Proposta da Administração") que poderá ser acessada por meio dos *websites* da Companhia (ri.gpssa.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br).** Para participarem, os acionistas deverão realizar seu cadastramento diretamente no endereço eletrônico (https://assembleia.ten.com.br/496200355) até às 10 horas do dia 8 de abril de 2026, anexando toda a documentação necessária (conforme indicada na Proposta da Administração), para permitir a participação dos acionistas na AGOE. Alternativamente, os acionistas poderão enviar solicitação de cadastramento por e-mail à Companhia, para o endereço de e-mail ri@gpssa.com.br, até às 10 horas do dia 8 de abril de 2026. Neste caso, a Companhia enviará, por e-mail, o link e as instruções necessárias para a realização do cadastramento dos acionistas. Os acionistas que não efetuarem o cadastramento ou não enviarem a solicitação de cadastramento no prazo acima referido não poderão participar da AGOE, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança na participação à distância, a Companhia autorizará a participação na AGOE somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação (conforme indicados na Proposta da Administração). **O *link* e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização.** Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: i) transmitir as instruções de voto diretamente à Central Depositária da B3 por meio da Área do Investidor, conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia, conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; (iii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; (iv) transmitir as instruções de voto diretamente aos seus procuradores, conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (v) enviar o boletim de voto à distância disponível nos endereços indicados abaixo ("**Boletim de Voto**"), cadastrando-o diretamente no endereço eletrônico (https://assembleia.ten.com.br/496200355), conforme instruções contidas na Proposta da Administração. Não será recepcionado pela Companhia o Boletim de Voto enviado por correio postal ou eletrônico, nos termos do artigo 27, parágrafo 7º da Resolução CVM 81. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto. Sem prejuízo da possibilidade de participar e votar na AGOE, conforme instruções contidas neste Edital de Convocação e na Proposta da Administração, **a Companhia recomenda aos seus acionistas que utilizem e seja dada preferência ao Boletim de Voto** para fins de participação na AGOE, evitando que problemas decorrentes de equipamentos de informática ou de conexão à rede mundial de computadores dos acionistas prejudiquem o exercício do seu direito de voto na AGOE. O percentual mínimo de participação no capital votante da Companhia necessário ao pedido de instalação do Conselho Fiscal na AGOE é de 2% (dois por cento) das ações. Caso não haja candidatos ao Conselho Fiscal, a solicitação de instalação formulada por meio do Boletim de Voto fica sem efeito, conforme artigo 36, parágrafo 2º, da Resolução CVM 81. Estarão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos *websites* da Companhia (ri.gpssa.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGOE. São Paulo, 11 de março de 2026. José Caetano Paula de Lacerda, **Presidente do Conselho de Administração**. (11, 12 e 13/03/2026)

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,1616 / R$ 5,1622 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,1552 / R$ 5,1572 *
Turismo - R$ 5,1764 / R$ 5,3564
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,15%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: +1,40%
Pontos: 183.447
Volume financeiro: R$ 31,393 bilhões
Maiores altas: Rumo ON (+6,96%), Magazine Luiza ON (+6,51%), Cosan ON (+6,45%)
Maiores baixas: Raízen PN (-5,45%), Braskem PNA (-4,47%), Pão de Açúcar ON (-2,93%)
S&P 500 (Nova York): -0,21%
Dow Jones (Nova York): -0,07%
Nasdaq (Nova York): 0,01%
CAC 40 (Paris): 1,79%
Dax 30 (Frankfurt): 2,39%
Financial 100 (Londres): 1,59%
Nikkei 225 (Tóquio): 2,88%
Hang Seng (Hong Kong): 2,17%
Shanghai Composite (Xangai): 0,65%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,28%
Merval (Buenos Aires): 2,56%
IPC (México): 0,76%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

NEGÓCIOS

Aneel aprova alta média de 8,59% no reajuste tarifário da Light em 2026

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira, 10, o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Light com alta média de 8,59% para os consumidores da distribuidora. O novo patamar passa a vigorar a partir de 15 de março.

Há uma divisão por grupos de consumidores. Aqueles na alta tensão, como grandes indústrias e empresas, sentirão uma elevação média de 13,46%. Em outra frente, os clientes conectados na baixa tensão perceberão uma alta de 6,56% em média.

A área técnica estava propondo alta média de 3,81% para 2026. A diferença entre a proposta técnica e o que foi aprovado está no montante de crédito tributário a ser repassado nas tarifas. A diretoria entendeu como necessários desconsiderar valores que eventualmente poderão não ser reconhecidos pela Receita Federal.

Ao longo dos últimos anos está ocorrendo o processamento de créditos tributários recebidos pelas distribuidoras que ganharam na Justiça o direito de excluir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) da base de cálculo para o pagamento do PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Isto é Dinheiro

PagBank fecha acordo para incorporar nome à estação Faria Lima, da linha 4 do Metrô de SP

O PagBank fechou um acordo de "naming right" com concessionária ViaQuatro, que opera a Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo. Com isso, o banco digital integrará o nome de uma das principais estações da cidade, agora intitulada Estação Faria Lima – PagBank.

Como parte da parceria, a comunicação visual do terminal será atualizado, incluindo placas de identificação,acessos, elevadores, escadas rolantes e mapas de orientação.

A companhia também vai aparecer nos avisos sonoros e nos letreiros internos dos trens no momento da parada.

O diretor de marketing do PagBank, Raphael Farias, explica que a ação busca fortalecer a visibilidade da marca e do próposito de facilitar a vida financeira das pessoas e dos negócios. "Associar a nossa marca a um dos principais eixos econômicos do País e a um dos maiores facilitadores de mobilidade urbana – somados ao simbolismo de estarmos justamente na linha amarela – traduz a maturidade da nossa trajetória e a ambição de seguir expandindo nossa atuação com consistência e visão de longo prazo", disse.

Isto é Dinheiro

'Mais de 800 shows': 30e e Itaú anunciam parceria exclusiva de 5 anos; saiba como funcionará

A produtora 30e e o banco Itaú Unibanco anunciaram que vão manter uma parceria exclusiva de pelo menos cinco anos. A novidade foi anunciada em uma coletiva de imprensa realizada na manhã desta terça-feira, 10, no Auditório do Masp, em São Paulo.

a parceria se materializará por meio do Itaú Live, um braço da marca que terá foco em benefícios e experiências para clientes voltados para o entretenimento ao vivo. Na prática, funcionará como um patrocínio master – de acordo com as empresas, mais de 800 shows serão realizados no Brasil por meio da parceria.

Segundo Rodrigo Montesano, Superintendente de Experiências e Conexões de Marcas do Itaú, os benefícios envolvem pré-venda exclusiva em 100% dos shows para todos os clientes do banco e para todas as categorias de ingressos, além de descontos de 5% a 30% e parcelamento sem juros em todos os shows da 30e.

Ele também afirma que a marca quer criar experiências para "super fãs", como assistir a passagens de som, participar de meet and greets e acesso a hospitalidades e lounges exclusivos.

Juliana Cury, CMO do Itaú Unibanco, afirma que a parceria surgiu da vontade do banco de consolidar os serviços oferecidos dentro do entretenimento ao vivo. "O show começa muito antes. Precisa de planejamento financeiro e logístico, e isso é muito importante para nós participarmos enquanto marca", acrescentou Montesano.

Já Pepeu Correa, CEO da 30e, disse que é uma consequência do espaço que o entretenimento ao vivo, em especial shows e festivais, ocupa na cultura e no mercado brasileiro – e também como o Brasil é visto internacionalmente. "Estamos vivendo hoje um momento de mudança no estágio do entretenimento no Brasil. O mercado deixou de ser moldado por eventos pontuais", disse ele, destacando que a recorrência de grandes shows no País é muito maior do que há alguns anos e que o Brasil virou ponto estratégico para artistas globais.

Isto é Dinheiro